ANNO LIV NUME[illegible]    TERÇA FEIRA 8 DE JANEIRO DE 1878

PARA [illegible]CAPITAL E LUGARES ONDE [illegible] AG[illegible]TE

Por tres mezes adia[illegible] . . . . . 6$000
Por seis dites idem . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PRO[illegible]CIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27 000

# DIARIO DE [illegible]RNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE [illegible]IROA DE FARIA & FILHOS

### AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince & C., rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

#### POLITICOS

RIO DE JANEIRO, 7 de janeiro.

**Acha-se organisado o ministerio liberal, sob a presidencia do conselheiro Sinimbù.**

#### COMMERCIAES

PARIS, 5 de janeiro.

**Titulos de 5 %, da renda franceza, a 108 francos e 25 centimos.**

**Ditos de 3 % a 72 francos e 37 1/2 centimos.**

LONDRES, 5 de janeiro.

**Consolidados inglezes de 3 % de 94 5/8 a 94 3/4.**

**Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 89 1/2.**

**Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 64.**

**Mercado de assucar regular, e os preços bem sustentados.**

**As existencias aqui, em Liverpool, Bristol e Clyde ficaram estacionarias, e são de 171,000 toneladas. Venderam-se neste mez 52,000 toneladas.**

LIVERPOOL, 5 de janeiro.

**Venderam-se hoje cerca de 8,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco** FAIR **ao mesmo preço.**

**As existencias de todas as procedencias são de 414,000 balas, das quaes 29,000 do Brasil. Venderam-se neste mez 251,000 balas de todas as procedencias.**

**Vendeu-se o carregamento de assucar de Pernambuco, do navio** *CONSTANCE*, **de 380 toneladas, de 29 sch. por quintal.**

HAVRE, 5 de janeiro.

**Existem em todas as procedencias 147,000 balas com algodão; sendo do Brasil 3,000 balas. Venderam-se neste mez de 25 a 30,000 balas de todas as procedencias.**

NOVA YORK, 5 de janeiro.

**Farinha de trigo** EXTRA STATE **de 5 dollars e 30** CENTS **a 5 dollars e 50** CENTS **por barrica.**

BAHIA, 7 de janeiro.

**Sahio hoje, para Maceió e Pernambuco, o paquete a vapor** *PARÁ*, **da companhia** BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

Agencia de Pernambuco, 7 de janeiro de 1878.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### Elementos de Chimica

PRINCIPIOS ORGANICOS

*Principio amylaceo*

As numerosas mutações deste principio são hoje as mais conhecidas de todas as de que se occupa a chimica organica, graças sobretudo ás admiraveis syntheses de Mr. Berthelot. Essas syntheses teem demonstrado á evidencia que o principio amylaceo tem como radical um hydrogeneo carbonado, ou carbureto de hydrogeneo, e que cada um dos derivados deste principio tem por formula um dos carburetos de hydrogeneo, mais um certo numero de equivalentes d'agua. Mr. Berthelot estabeleceu este facto como uma lei.

As fórmas mais simples, sob as quaes o principio amylaceo se nos apresenta, são as de *fécula* e de *amido*, do qual existe um grande numero de variedades, segundo os vegetaes que as teem produzido. O typo da fécula reside na batata; o do amido no trigo. A unica differença que elles apresentam consiste no volume e na côr de seus corpusculos: estes são amarellados e mais volumosos na fécula do que no amido, que é, como se sabe, muito branco.

A formula de principio amylaceo é:—$C^{12} H^{10} O^{10}$, que tambem se escreve:—$C^{12} H^{9} O^{9}$, HO.

A materia amylacea é insoluvel n'agua. Sob a influencia da temperatura de 100° seus corpusculos se desagregam, e ella se dilúe neste liquido, se a quantidade é pouco consideravel. E' nesse estado de desagregação somente que o amido se une ao iodo, para formar o composto azul que o faz descobrir onde quer que elle exista por meio da solução iodica.

A primeira mutação real do principio amylaceo é a que se effectúa na natureza vegetal ou animal sob a influencia da diastase, e que o faz passar ao estado soluvel. O principio conserva sua composição, mas suas propriedades mudam inteiramente: é este um dos numerosos factos de isomerismo de que já temos fallado.

O novo corpo soluvel que se forma sob a influencia da especie de fermentação provocada pela diastase, tem por principal propriedade de physica desviar para a direita o plano de polarisação da luz polarisada; elle é, conseguintemente, *dextrogyro*, e é por este motivo que lhe foi dado o nome de *dextrina*.

A dextrina, que, por suas propriedades physicas, tem muitos pontos de semelhança com as gommas—o que a tem feito empregar nas artes—, é obtida artificialmente para as necessidades destas. O amido, exposto durante um certo tempo á uma temperatura superior a 200°, ou posto em ebulição com um acido mineral diluido, transforma-se em dextrina. Toda a materia protéica, em via de decomposição espontanea, sobretudo a albumina, provoca essa transformação com muita facilidade.

No estado de pureza, a dextrina é sem côr, transparente e amorpha; é insoluvel no alcool e no acido acético crystallisavel. Esta substancia existe normalmente nos liquidos alimentares dos animaes herbivoros, como um producto da digestão das materias amylaceas, de que se compõe principalmente sua alimentação. Como já dissemos, sua composição é exactamente a mesma que a do amido, isto é, —$C^{12} H^{9} O^{9}$, HO.

Prolongando sobre a dextrina as acções, por meio das quaes este novo corpo resultou do amido—calor, acidos diluidos ou diastase—, forma-se uma serie de substancias, que variam por algumas de suas propriedades physicas, principalmente pela intensidade de seu poder rotatorio sobre a luz polarisada, mas cuja composição e propriedades chimicas são identicamente as mesmas; essas substancias pertencem todas ao genero *glycose*, e são abundantemente espalhadas na natureza. E' a propriedade de se transformar em glycose que caracterisa sobretudo a dextrina.

A glycose pertence á familia dos assucares, cujos principaes membros são tão usuaes. E' sobretudo o modo de crystallisação que os destingue entre si; elles são designados por sua origem mais commum. Assim, conhece-se o *assucar de uva*, o *assucar de fructo*, o *assucar de mel*, o *assucar de canna*, o *assucar de beterraba*, etc. A materia assucarada existe completamente formada nos vegetaes, donde é extrahida para as necessidades da economia domestica, com os caracteres que são proprios á cada uma das especies. Ella tambem tem sido encontrada nestes ultimos tempos como um dos elementos normaes da economia animal, principalmente no sangue. Sabia-se já que nas condições mórbidas da diabétes, ella existe em quantidade abundante na urina, e tinha-se, além disso, dado o nome de *inosita* á uma materia assucarada, extrahida dos musculos, e os de *lactina* e *lactose* ao assucar normal do leite.

Todos esses differentes assucares se reduzem ao typo chimico da glycose, artificialmente fabricada, para as necessidades das artes, pela acção do acido sulfurico sobre a fécula, o amido ou o tecido cellular dos vegetaes.

A formula da glycose é:—$C^{12} H^{12} O^{12}$, e esta formula, comparada com a da dextrina ou a do amido, mostra que aquella só differe destas em ter mais dous equivalentes d'agua. A transformação da dextrina em glycose, natural ou artificial, seria, pois, um simples phenomeno de assimilação d'agua. Veremos mais adiante que isto é demonstrado á evidencia pela synthese; e o simples facto de operar-se a mutação sob a influencia exclusiva do calor e d'agua, o prova já sufficientemente.

Os caracteres fundamentaes da glycose são —reduzir facilmente certos oxydos, taes como os de cobre, e fermentar sob a influencia dos fermentos protéicos. E' o primeiro destes caracteres que é utilisado para a indagação da glycose, por meio dos licores de Barreswill, de Frommherz, de Fehling.

Todos os assucares podem, pois, uma vez reduzidos ao typo da glycose, soffrer a fermentação; sendo, porém, differentes os productos desta, segundo o fermento empregado: entretanto, podemos desde já dizer que esses productos são alcools ou acidos organicos.

Não nos estenderemos aqui sobre o phenomeno da fermentação, procurando explicar o seu modo de acção, porque repetiriamos palavras sem sentido, que nada adiantariam. Ultimamente, depois das experiencias de Mr. Pasteur, ha uma certa tendencia para admittir-se que esses fermentos, a *levadura de cerveja* em particular, que é o mais notavel, são sêres organisados, que vegetam á custa das materias fermenteciveis, que elles teem por effeito transformar.

Seja como fôr, é dos effeitos da fermentação que devemos nos occupar; vamos seguil-os, primeiramente considerando a acção da levadura sobre a glycose, e depois a dos outros fermentos.

*(Continúa).*

## PARTE OFFICIAL

### Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1877

*Actos*:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 932, do 1º do corrente, resolve exonerar, a pedido, de delegado do termo do Exú, ao coronel Gualter Martiniano de Alencar Araripe.—Communicou-se ao chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 924, de 29 de novembro ultimo, resolve demittir de delegado do termo de Boa-Vista, a Manoel Francisco de Souza.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 924, de 29 de novembro ultimo, resolve nomear delegado do termo de Boa-Vista, a Antonio Manoel de Amorim. Remetteu-se o titulo ao chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz a commissão central de soccorros nesta capital, em officio de 3 do corrente, resolve abrir sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, um credito de 250:000$, por conta do de que trata o decreto legislativo n. 2,726 de 27 de junho ultimo, para occorrer as despezas com soccorros aos indigentes victimas da secca. —Communicou-se á commissão central de soccorros e transmittio-se copia do acto á thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia resolve nomear uma commissão composta do commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso e major Laurentino José de Miranda, afim de fiscalisar a construcção do raio e enfermaria que hão de ser feitos no edificio do hospital Pedro II pelos retirantes da secca que recebem soccorros do governo.—Fizeram-se as communicações necessarias.

— O presidente da provincia, de accordo com a proposta do inspector geral da instrucção publica, em officio n. 229, de 1 do corrente mez, resolve nomear os bachareis José Diniz Barreto e José Joaquim de Oliveira Fonseca, o 1º membro effectivo e o 2º substituto do conselho litterario. – Communicou-se á instrucção publica.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta da camara municipal de Petrolina, contida em officio de 27 de outubro ultimo, resolve, usando da attribuição conferida pelo art. 72 da lei do 1º de outubro de 1828, combinado com a resolução de 25 de outubro de 1831, approvar provisoriamente e mandar que se execute e observe a seguinte postura:

« Art. 1.º Todos os armazens, depositos e casas de negocios, estabelecimentos de industria de qualquer natureza que sejam, fixos, volantes ou ambulantes, onde se compre em grosso ou a retalho, mercadorias ou generos solidos ou liquidos, que seja necessario pezar ou medir; todos os individuos que venderem pelas ruas fazendas ou mercadorias de qualquer qualidade, não exceptuando leite, mel, azeite, feijão, milho, arroz, etc.; os que venderem liquidos em barril ou ancoras, qualquer que seja a especie do continente ou conteúdo; os que se servirem de regoas, qualquer que seja o tamanho d[illegible] carpinas, pedreiros, [illegible] madeiras e quaesquer [illegible] lisem por effeito de sua [illegible] são obrigados a ter pesos [illegible] segundo o systema metrico [illegible] pela lei n. 1,157 de 26 de junho [illegible] trucções que baixaram [illegible] de 18 de setembro de 18[illegible].

« Art. 2.º A aferição de [illegible] rá feita pela camara munic[illegible] gados seus commissionados neste [illegible] do qual se cobrará as seguintes taxas.

« Art. 3.º Por cada medida, metro [illegible], que tenha dous metres de comprimento [illegible] cada metro ou fracção de metro [illegible] 500 rs.

« Art. 4.º Por cada peso de kilogramma 80 rs., e por peso menor de kilogramma 40 rs.

« Art. 5.º Por cada balança que supportar até o peso de 500 grammas 400 rs.; dita que supportar até 200 kilogrammas 1$; dita que supportar até 300 kilogrammas 2$; dita que supportar mais de 300 kilogrammas 5$.

« Art. 6.º Balança romana que supportar até o peso de 15 kilogrammas 1$, dita que supportar até 30 kilogrammas 2$, dita que supportar mais de 30 kilogrammas 3$.

« Art. 7.º Cada vasilha que servir para medida de seccos ou liquidos até a capacidade de 2 litros 80 rs., por cada 2 litros ou fracção que exceder, mais 80 rs.

« § 1.º Nenhum estabelecimento fixo ou ambulante poderá deixar de ter pelo menos 5 medidas, 1 de 20 litros, 1 de 10, 1 de 2 e 1 de 1 decilitro.

« § 2.º As tavernas e armazens de generos alimenticios são obrigados á ter tantos ternos quantas forem as qualidades de generos que estiverem á venda.

« Art. 8.º O matadouro e o mercado, ou outro qualquer estabelecimento municipal, estão sujeitos á aferição.

« Art. 9.º Todas as medidas e pesos aferidos, estão sujeitos á revisão, pela qual será cobrada a metade das taxas determinadas nos artigos antecedentes.

« Art. 10. Os donos dos estabelecimentos que venderem generos ou fazendas que sejam sujeitos á medidas ou pesos pelo systema metrico decimal, são obrigados a cumprir o presente regulamento: aquelles que não o fizerem, incorrem nas penas do art. 40 das posturas municipaes de 13 de junho de 1871.

« Art. 11. Na mesma pena incorrem aquelles que usarem de pesos e medidas do systema decimal para venderem pelas denominações antigas.

« Art. 12. Fica prohibido o uso de pesos e medidas que não estiverem aferidas, em cujos carimbos ou marcas sejam alterados. Os infractores serão punidos, no primeiro caso, com 10 dias de prisão e 40$ de multa, e no segundo caso, com 15 dias de prisão e 50$ de multa, na conformidade do art. 3º da lei de 26 de junho de 1861. Na reincidencia serão dobradas as penas.--Communicou-se á camara.

Officios:

— A' commissão central do soccorros.—Providenciem Vv. Ss., para que sejam convenientemente soccorridos 329 emigrantes, chegados hoje do Ceará no vapor *Penedo*, os quaes mandei transportar ao lazareto do Pina.

— Ao arsenal de marinha.—Providencie V. S. para que sejam desembarcados do vapor *Penedo* e transportados ao lazareto do Pina, 329 emigrantes, chegados hoje da provincia do Ceará naquelle vapor.—Fizeram-se as communicações.

— A' commissão central de soccorros.— Transmitto a Vv. Ss., afim de serem satisfeitas por essa commissão, por conta dos dinheiros destinados para as despezas com soccorros aos indigentes victimas da secca, as inclusas contas na importancia de 1:364$875, provenientes de ambulancias de medicamentos que Augusto Caors e Ferreira Maia & C. forneceram para o tratamento de molestias que teem accommettido aos mesmos indigentes, em Timbaúba, Bom-Jardim, Tacaratú, Canhotinho, Aguas-Bellas e S. Bento.—Communicou-se ao inspector da saúde publica.

—A' mesma.—Transmittindo a copia inclusa da informação n. 658, de 30 de novembro findo, com a qual o vice-provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, submetteu á minha consideração o parecer, tambem junto por copia, prestado pelo mordomo de mez do asylo de mendicidade, declaro á Vv. Ss., em resposta ao officio de 22 de novembro, que os retirantes da secca, alojados em Santo Amaro das Salinas, que adoecerem, não poderão ser recolhidos ao referido asylo, pelos motivos constantes do predito parecer. Quanto, porém, aos invalidos, serão admittidos no dito asylo, apresentando uma guia do Dr. chefe de policia, nos termos do art. 2º do regulamento de 21 de outubro de 1869.

— Ao inspector da thesouraria.— Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao pharmaceutico-alferes do corpo de saúde do exercito, Honorato Caetano de Abreu, que sendo suspenso do exercicio de seu emprego, na pharmacia do hospital militar, segue para a côrte.--Communicou-se ao general.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal do termo da Escada, bacharel Alfredo Affonso Ferreira, renunciando o resto da licença com que se achava, reassumio o exercicio do dito cargo em o 1º do corrente mez.—Respondeu-se o officio do dito juiz.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que o capitão José de Alemquer Simões do Amaral, prestou juramento e assumio o exercicio interino de promotor publico da comarca de Bom Conselho, em 16 de novembro, por se ter d'alli retirado o bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, que occupava dito cargo —Respondeu-se o officio do juiz de direito da dita comarca.

— Ao inspector da saúde publica.—Inteirado do que informou V. S. em officio de 28 de novembro, acerca do da commissão central de soccorros, recommendo-lhe que mande apresentar á mesma commissão, uma ambulancia contendo medicamentos e instrucções apropriadas ao tratamento de febres de máo caracter, afim de ser enviada para Limoeiro.— Communicou-se á commissão.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.— Recommendo a Vmc. que mande pôr em praça a obra de reparos da casa que serve de cadeia e quartel ao destacamento da Varzea, avaliada em 220$, conforme o orçamento, nesta data approvado, que acompanhou a sua informação de 23 de agosto, sob n. 232. Outrosim, declaro-lhe que o arrematante da barreira do Caxangá, tem permissão para construir, no terreno contiguo á dita cadeia, um commodo para a pessoa encarregada da cobrança do pedagio da ponte alli existente, á vista dos inconvenientes expostos no officio annexo ao do Dr. chefe de policia, de 10 daquelle mez, sob n. 622, sob a condição de não ser a provincia obrigada a indemnisação, quando terminar o contrato.— Fizeram-se as communicações.

— Ao chefe de policia interino.—Communico a V. S. que logo que fôr possivel será attendida a requisição de força para o districto de Vicencia, do termo de Nazareth, conforme solicita V. S., em seu officio n. 934 do 1.º do corrente.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S., n. 903, de 24 de novembro, propondo a substituição de 45 praças das 160 com que deve ser elevado o quadro da guarda civica por 20 praças montadas, declaro-lhe que esta providencia não póde ter lugar por não estar [illegible]pendida na lei provincial n. 1,263 de 4 [illegible], que somente decretou o augmento [illegible]s de infantaria. A isto accresce que [illegible] do orçamento vigente não ha verba [illegible] augmento das despezas com aquelle [illegible] da guarda civica.

[illegible] inspector da instrucção publica.— [illegible] nesta data o abaixo assignado de [illegible] da villa de Ipojuca, a que se refere [illegible]ção dessa inspectoria, n. 229, [illegible] [illegible]mbro, declaro a Vmc. que, não [illegible] juridicamente considerar-se comprehen[illegible] na expressão do final do art. 31 da lei n. 1,261 de 28 de junho do corrente anno, [illegible] vagas e providas interinamente antes da publicação da mesma lei, em cujo caso se acha a da villa de Ipojuca, cumpre que Vmc. expeça suas ordens no sentido de continuar a funccionar dita cadeira, ficando assim reformadas nesta parte as decisões anteriores desta presidencia, contidas nos officios de 23 de julho e 10 de agosto ultimo. — Communicou-se ao thesouro.

— Ao thesouro provincial.—A' vista do disposto no art. 47 da lei n. 1,261 de 20 de junho ultimo, e do que no officio sobre que versa a informação dessa inspectoria, de 28 de novembro, n. 284, ponderou o provedor interino da Santa Casa de Misericordia, recommendo a Vmc. que mande entregar ao respectivo thesoureiro, em apolices de 7 %, pela cotação da praça, a importancia de 16:000$, relativa ao auxilio que por conta da caixa do asylo de mendicidade tem de ser applicada ás despezas a cargo da mesma Santa Casa, nos termos do art. 23 daquella lei e da autorisação do meu antecessor, de 15 de outubro.— Communicou-se ao provedor interino da Santa Casa de Misericordia.

— Ao arsenal de guerra. — Para a guarda local de Itambé mande Vmc. fornecer uma corneta ao commissario de policia Antonio Rufino Carneiro da Cunha. — Communicou-se ao commissario.

— A' instrucção publica.—Para poder resolver sobre o officio n. 223 que Vmc. dirigio-me em 20 de novembro, cumpre que me informe se a cadeira de ensino do sexo masculino da povoação de Malhadinha foi interinamente provida depois que vagou.

— Ao thesouro.—Deferindo nesta data o requerimento do professor publico de ensino primario, Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, a quem foi ultimamente designada a cadeira da povoação do Cedro, na comarca de Caruarú, recommendo a Vmc. que, nos termos dos arts. 144 e 145 do regulamento de 27 de novembro de 1874, mande adiantar-lhe a quantia de 200$. — Communicou-se ao inspector da instrucção publica.

— Ao 2º supplente do juiz municipal de Agua Preta. — Convém que Vmc. preste a informação exigida por esta presidencia, com relação ao que representou o consul de Portugal, ácerca da arrecadação do espolio do subdito portuguez José Casemiro da Silva Pereira, uma vez que isto não importe prejuizo á independencia e attribuição do poder judiciario.

— Ao commandante do corpo de policia.— Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 111, do 1º do corrente, engajar o paisano Manoel Zeferino dos Santos.

— Ao commissario de policia da villa de Ingazeira.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de 22 de novembro, eliminar os soldados João Manoel da Silva e João Manoel Carlos do Nascimento, impossibilitados de continuar a servir por motivo de molestia.— *Mutatis mutandis* ao de Palmares, Vasco Vaz da Silva.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de Nossa Senhora das Dôres de Timbaúba.—Constando do officio do juiz de direito, presidente da junta revisora da comarca de Itambé, de 27 de novembro, não ter ainda a junta de alistamento dessa parochia remettido seus trabalhos, tenho a recommendar a Vmc. que, com a maxima brevidade, cumpra o disposto no art. 24 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao 3º juiz do districto da cidade de Caruarú, Antonio da Silva Florencio. — Declaro a Vmc., em solução á consulta constante de seus officios de 21 de setembro e 3 de novembro, que á vista da doutrina do aviso do ministerio da justiça, n. 285, de 28 de agosto de 1872, não ha incompatibilidade no exercicio simultaneo dos cargos de juiz de paz e delegado de policia. Quando, porém, se tratar de serviço eleitoral, deverá Vmc. passar a seu immediato o exercicio do cargo policial.

— Ao presidente da camara municipal de Garanhuns.—Em officio de 26 de outubro ultimo, consulta Vmc.: 1º se o disposto no art. 62 da lei de 9 de julho do corrente anno, é applicavel aos cartorios dos tabelliãaes, escrivães, etc.; 2º se os mascates e boceteiras residentes no municipio estão ou não sujeitos a pagar de novo o mesmo imposto, exercendo a sua industria em outro qualquer municipio; 3º se os empregados da camara deverão receber seus vencimentos depois que o requererem, derem vista de folha organisada conforme se pratica nas repartições; 4º se existindo na villa uma botica dirigida por pessoa não legalmente habilitada, deve a mesma botica ser fechada ou continuar aberta, mediante e alvará de que trata o art. 61 da citada lei n. 1,291.

Em resposta declaro: 1º que em vista dos termos genericos em que está redigido o supramencionado artigo, os individuos á que allude Vmc. no citado officio, e no de 27 de outubro ficam obrigados ao pagamento do alvará. Mas não se achando decretado o *quantum* desse imposto, convém que essa camara não o exija antes que a assembléa legislativa provincial, resolva a respeito; 2º que sendo o imposto de mascates e boceteiras de natureza local, é exigivel em cada municipio; 3º que não estando determinado por lei o modo porque ha de ser effectuado o pagamento dos empregados municipaes, deve ficar ao prudente arbitrio da camara a deliberação de semelhante negocio, segundo parecer-lhe mais conveniente; 4º que cumpre a essa camara prestar-me informações mais circumstanciadas sobre o individuo alludido no 4º quesito, afim de ser ouvido a respeito o inspector da saúde publica. Assim fica tambem respondido seu officio de 24 de novembro findo.

Portarias:

— O Sr. agente faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no segundo vapor esperado do norte, no corrente mez, o pharmaceutico alferes do corpo de saúde do exercito Honorato Caetano de Abreu, que foi suspenso do exercicio do seu emprego na pharmacia do hospital militar.—Communicou-se ao general.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar uma passagem de prôa, das gratuitas á que o governo tem direito, até a Parahyba, no vapor que deve sahir no dia 5 do corrente, para os portos do norte, á Isabel Maria da Conceição.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio do 4º do corrente, sob n. 323, em que V. S. communica acharem-se concluidas as obras do reparo da ponte de Tacaruna, ter mandado lavrar o competente termo de recebimento definitivo e passar o respectivo certificado de pagamento no valor de 7:046$333, a que tem direito o respectivo arrematante. – Communicou-se ao thesouro provincial.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1878.

Anna Amalia Barbosa Ribeiro. — Informe o Sr. inspector geral interino da instrucção publica.

Bacharel Antonio Domingos Pinto.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Catharina Mendonça Paes Barretto.— Fica relevada.

Francisco F[illegible]nio de Souza Magalhães Filho. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Francisco Cardoso de Simas. — Passe portaria na forma do estylo.

Gaspar do Nascimento Regueira Costa. — Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Joaquim Duarte Simas. — Passe portaria na forma do estylo.

Joanna Nery Cavalcanti. — Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando.

Tenente-coronel Cryspiniano Rodrigues Coelho. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

João Carneiro da Silva Rego. — Informe com urgencia o Sr. inspector do thesouro provincial.

Tenente-coronel Joaquim Almeida Catanho. —Fica relevado.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho. —Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial para os fins convenientes.

O mesmo remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial para os fins convenientes.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 7 de janeiro de 1878.

O porteiro,
*João Gonçalves dos Santos Junior.*

## INTERIOR

### RIO DE JANEIRO

#### A educação publica

I

Temos a fortuna de possuir uma constituição que consagra os mais adiantados principios de governo livre.

Na posse desse principio estamos isentos das preoccupações que atormentam outras nações, aliás muito mais antigas, empenhadas na conquista de instituições livres.

Encaradas as nossas condições sob este ponto de vista, nada temos a desejar: em theoria possuimos o que ha de melhor; e basta seu desenvolvimento pratico para não termos que invejar aos povos, que á sombra de suas instituições politicas se reputam os mais livres e felizes do mundo.

Pela acção do tempo, infallivel e fecundo operario do progresso, comtanto que haja sincero amor ás instituições, e não amorteça a fé que ellas inspiram, os costumes se hão de aperfeiçoar e se estabelecerão as boas praticas tendentes a realçar a excellencia do nosso regimen de governo.

A' medida que praticamente for se desenvolvendo o espirito liberal de nossas instituições, se irá restringindo a esphera de acção do governo, até reduzir-se a justos limites, ficando á nação a posse e responsabilidade dos seus destinos.

Quando sob o influxo de um systema mais racional [unica reforma politica de que precisamos] se formarem outros costumes eleitoraes; necessariamente se verificará profunda modificação nas lutas partidarias, que, actualmente consomem o melhor da actividade do governo e dos estadistas.

Sem um motivo real, que justifique a preoccupação com a conquista de liberdades, que outros povos tanto almejam, os espiritos procurarão outra arena de actividade e expansão.

Ha de ser a arena das questões sociaes e economicas, de cujo estudo e solução depende o engrandecimento nacional.

Dellas depende, não somente o engrandecimento material, como tambem o moral: o progresso do paiz em sua complexidade, com o qual virá a consolidação da liberdade, assentada sobre o bem estar do povo, sem o que não póde haver nação livre.

O estudo dos problemas sociaes, economicos e administrativos, abre vasto campo á actividade intellectual, principalmente em paizes como o nosso, que não póde deixar de aproveitar-se das lições de outros mais adiantados, mirando fundar serviços que ainda não possue, destinados á fecundação e aproveitamento dos admiraveis elementos naturaes com que nos dotou a Providencia, e que, no emtanto, na maxima parte jazem inertes e improficuos.

Encaminhar os espiritos para as questões sociaes, economicas e administrativas, interessando a parte pensante do paiz em seu exame, é attender para uma grande necessidade do presente e do futuro.

Por nossa parte, se nos fosse dado conseguir algum resultado, por minimo que fosse, prestando neste sentido o nosso contingente, ainda que fraco, nos dariamos por muito felizes.

Seguro e tranquillo na manutenção e desenvolvimento de suas liberdades constitucionaes, á sombra de excellentes instituições politicas, urge que o [illegible] cuide do seu progresso physico, intellectual, moral, social e economico; com elle ha de vir, como infallivel corolario, o progresso politico.

As suas forças naturaes precisam de ser estimuladas, fecundadas, aproveitadas; e encaradas as nossas mais imperiosas necessidades sob este ponto de vista, podemos grupal-as em tres capitulos:

Instrucção e educação do povo;

Povoação dos nossos vastos desertos;

Facilitação de communicações.

Havemos de tratar de cada um desses assumptos, começando hoje pelo que collocamos em primeiro lugar, e tomamos por epigraphe: a educação politica.

E' inutil demorarmo-nos em realçar a sua importancia: nenhum outro póde precedel-o quando se trata de estudar as condições do progresso de um povo.

A nação ha de ser o que forem os individuos que a compõem: tanto mais rica, grande e prospera, quanto mais generalisada for a educação; na qual se comprehende o desenvolvimento physico, intellectual e moral; e o aproveitamento das vocações nos diversos ramos da actividade humana: instrucção geral e profissional.

Melhorar o homem pelo desenvolvimento das suas faculdades é augmentar as forças creadoras e productivas da communhão de que e le faz parte.

Um paiz se póde considerar tanto mais feliz quanto mais elevado for o seu nivel intellectual e moral.

Com as idéas philosophicas que predominam, considera-se a ignorancia um dos maiores, senão o maior embaraço ao progresso da nação; pelo que não ha paiz onde a instrucção e educação do povo não esteja na ordem do dia, a mover incessantemente os espiritos e a agitar a opinião.

E quanto mais o povo presa a sua liberdade tanto mais cuidados lhe merece este assumpto; pelo que, segundo observa um notavel escriptor belga, referindo-se ao seu paiz na época em que escrevia, era difficil ler-se um jornal sem nelle encontrar-se um artigo sobre o ensino primario. Nas assembléas politicas, nos congressos e nos livros, com energia sempre crescente, se reclamavam reformas.

A ignorancia é um limite vivo ao progresso; é forçoso removel-o, sob pena de não caminhar-se: sem destruil-o, é inutil esperar que a liberdade se fortaleça e consolide, sem que se converta n'um perigo.

Sendo os brasileiros tão ciosos, como nos mostramos pela liberdade, devemonos persuadir de que as instituições livres que possuimos não poderão salvaguardar-se sem o concurso de um povo instruido e esclarecido.

Para ver-se quanto está longe de ser satisfactoria a instrucção do povo no nosso paiz, basta attender para o numero dos analphabetos relativamente á população do imperio.

Em mais de dez milhões de habitantes, apenas um milhão sabe ler e escrever.

Ha neste facto a eloquente revelação de um grande obstaculo a qualquer idéa de progresso, que não póde deixar de estimular a attenção e o patriotismo do governo.

*(Jornal do Commercio).*

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º DE JANEIRO DE 1878

### Retrospecto politico do anno de 1877

II

*(Continuação)*

De seu lado as esquerdas ultra-radicaes continuavam á ameaçar os conservadores com a accusação do ministerio e do presidente, recusa dos orçamentos, invalidação de todas as eleições conservadoras, etc.

Mas esse não era o espirito nacional; as bravatas de um e outro lado não agradavam á maioria da nação, que queria paz, segurança interna, boas relações com as potencias estrangeiras e que esperava fazer as honras de Paris no anno de 1898 á Europa e ao mundo inteiro.

O resultado das eleições de 4 de novembro, foi coherente com o da de 14 de outubro: a victoria ficou ainda do lado dos republicanos.

Manifestado o voto do paiz contrario á politica de 16 de maio, havia coherencia da continuação da politica, e não chegando se á um accordo, nem querendo o marechal *submetter-se* ou *demittir-se*, na phrase de Gambetta, preferiria *resistir* e resistir era uma segunda *dissolução*, resistir era o governo *dictatorial*, era o golpe de estado, não contra uma facção mais ou menos numerosa da camara, mas contra o paiz: resistir era entregar a republica á Napoleão IV ou á Henrique V, ou proclamar o imperio.

A actualidade da França é por demais critica, por demais melindrosa. Depois da guerra franco-prussiana ella ainda não teve momentos tão criticos como os que vai agora atravessando: sua politica interna constitue-se um obstaculo evidente ao incremento das suas prosperidades, ao mesmo tempo que a sua politica externa é obrigada á se conservar sempre cautelosa por que a Allemanha ainda não a perdeu de vista receiando á seu turno a desforra de Sedan.

Se ella não encetou bem o anno de 1877 em consequencia da crise originada com a impossibilidade de se entenderem os dous ramos do parlamento sobre as honras militares á tributar-se aos cavalheiros da Legião de Honra por sua morte, crise que em lugar de se amainar ainda mais se complicou depois da votação no senado de uma lei que a assembléa nenhuma razão séria tinha para regeitar e da qual resultou a derrota do governo, apezar de todos os esforços empregados por Dufaure; a sua situação ao encetar o anno de 1878 é mais grave e mais entravada por serias difficuldades e talvez que a solução dessa crise tremenda, que ameaça tragar o governo e com elle a republica, não seja tão facil quanto foi a da primeira, da qual o governo sahio-se airosamente voltando-se ás praticas usadas antes do advento da ordem moral, graças ao presidente do senado que nesse lance justificou sua reputação de politico fino e bem avisado.

Parece que todos os elementos convergiam para quebrar a unidade de pensamentos e a uniformidade de vistas tão necessarias ao desenvolvimento das forças nacionaes. Ainda bem não estava concluida aquella crise das honras militares, já o senado se preparava para uma outra, suscitando um duplo conflicto por causa da votação dos orçamentos, deixando bem comprehender as difficuldades que rodeiavam o gabinete de Julio Simon e do mesmo modo embaraçaria qualquer outro a composição heterogenea das camaras.

E com effeito creando o conflicto com a camara dos deputados a respeito das prerogativas respectivas das duas assembléas em materia de leis de fazenda, e conflicto com o ministerio acerca das decisões que houvessem de adoptar sobre os creditos regeitados pela camara dos deputados, o senado por certo creava uma situação difficil para a França; mas creava-a á pezar seu e procurando apenas manter a constituição e as praticas parlamentares.

O que é verdade é que se não fora a firmeza calma e moderada do senado, que soube dissipar o phantasma disfarçando a crise, que soube manter o seu direito exercendo-o, no que foi sustentado pelo presidente do conselho perante a camara dos deputados contra os que lhe negavam a mais simples das prerogativas e contra os que haviam tido a imprevidencia de abrir essa luta perigosa, sem verem que arriscavam a paz publica por uma fantasia de capciosa interpretação, ter-se-ia visto uma crise que nada explicava, que nada justificava, por isso que o conflicto com a camara dos deputados não tinha a sua razão de ser nem uma natureza das causas, nem nas condições constitucionaes da França. A constituição de 1875 que é a forma legal da republica franceza, creou duas assembléas, ás quaes deu attribuições pouco mais ou menos iguaes na preparação e adopção de todos os trabalhos legislativos, reservando apenas á camara dos deputados a prerogativa particularmente especificada de discutir e votar em primeiro lugar a lei das finanças. A camara tem a iniciativa sobre as leis de fazenda; mas isso não quer dizer que o senado não tenha o direito de ratificar ou de reformar, embora com muita circumspecção, o que houver sido votado pela camara dos deputados. Ora se essa é a verdade e verdade facil de verificar-se, como comprehende-se que fosse o senado obrigado á sanccionar em algumas horas sem um exame serio, sem distincção, sem o direito de discutir, de rever, de reformar o orçamento que a camara dos deputados gastara oito mezes em preparar? Esse procedimento da camara dos deputados deixa bem ver o proposito em que ella estava de fazer por um espirito de velleidade mais ou menos disfarçado e talvez de rivalidade pessoal do orçamento uma especie de reducto inviolavel, um meio de dominar a situação o de prepotencia; procedimento tanto mais estranhavel, tanto mais censuravel quanto ia de encontro á todos os interesses da nação, que nada podia dispensar no sentido de sua desenvolução pela estabilidade e firmeza de suas instituições, condição imprescindivel para a sua reorganisação e que Julio Simon tornou bem frizante no seu discurso de apresentação ao parlamento.

Gambeta foi na camara dos deputados o paladino esforçado do que ella chamava *seus direitos*; mas é preciso confessar que elle em parte foi victima de sua imaginação, que lhe emprestava até então um grão de importancia difficil de classificar; foi elle o unico talvez que sem uma necessidade evidente tomou uma parte perigosa nesse drama que bem perto esteve de converter-se em tragedia, e em tragedia horrorosa, se o bom senso e a consciencia de sua posição melindrosa não presidissem ás determinações do senado, e que ameaçou a sua ruina moral deitando por terra sua fineza e sua habilidade de estrategista. Gambetta, como presidente da commissão do orçamento, foi por assim dizer a alma de todo esse movimento que transformou em crise a theoria mais trivial do systema constitucional; mas afinal foi vencido, sendo essa a moralidade desta parte pessoal do conflicto cuja iniciativa elle irreflectidamente entendeu tomar sobre seus hombros.

Entretanto, á força de considerar-se muito liberal, muito politico, Gambetta não via que não só estava fóra da realidade constitucional da occasião, mas que se collocava nas condições de um estado monarchico, todo aristocratico mesmo, onde os poderes teem origens e caracteres differentes. Comprehende-se que, na Inglaterra, a camara dos communs tinha o privilegio de votar os subsidios, porque é ella que, nascendo das massas, representa o elemento popular; a camara dos lords representa as tradições hereditarias, os interesses das classes, os privilegios sociaes distinctos no poderoso organismo britannico. Na França, porém, não dá-se a mesma cousa; ahi não ha uma camara alta, uma camara baixa, não ha mesmo uma primeira e segunda camara; ha duas camaras sahidas igualmente da soberania nacional, não differindo senão pelas condições particulares de sua eleição, de idade e de temperamento.

D'ahi a igualdade de direitos para as duas camaras quando se trata dos subsidios, e a inconveniencia de apresentar-se como defeza de uma conquista inalienavel como prerogativas de um regimen livre, o que não seria senão uma alteração perigosa de todas as tradições, de todas as garantias de um governo parlamentar.

O que é verdade é que atravéz das attenuações e obscuridades de uma argumentação mais animada que decisiva, o illustrado paladino não sustentou nem a causa parlamentar, nem a causa liberal, e que se tivesse podido triumphar sua pretenciosa reivindicação dos direitos da camara, a consequencia logica, invencivel seria a volta á uma assembléa unica.

O bom senso porém do senado salvou, como já dissemos, a verdade do systema, e com elle a verdade da republica; a questão foi resolvida de um modo satisfactorio para ambas as partes:—foi aceito pela camara dos deputados o augmento de alguns creditos votados pelo senado, e este approvou a lei do orçamento tal qual havia sahido da segunda camara. Era com effeito a melhor maneira de acabar com uma aventura parlamentar, cujo maior inconveniente era deixar o paiz absorto, indifferente e sceptico.

Taes precedentes autorisavam julgar-se que a vida dos dous ramos do poder executivo seria uma vida de desintelligencias, e que por consequencia não era certa a elidição da luta, podendo apenas dar-se umas treguas para se começar mais tarde o choque das rivalidades alimentadas de preferencia pela camara dos deputados. Todavia tudo dependeu dos debates parlamentares que se iam empenhar, do espirito que animasse as assembléas nos seus trabalhos diarios, e tambem da attitude que o ministerio tomasse no meio de todos os conflictos dos partidos, conflictos que as mais das vezes não tem outro resultado senão crear um terreno movel em que o futuro parece sempre estar á mercê de um incidente, de um choque imprevisto.

Em todo o caso o que havia de real é que não havia tempo a perder, era preciso occupar-se sériamente das cousas serias, acabar com as turbulencias que muitas vezes são pueris quando não tem um ar revolucionario. Mas para chegar-se a essa acção regular, seguida, e applicada aos verdadeiros interesses do paiz era indispensavel uma dupla condição:—que a camara resolvesse em uma maioria real que não fosse um amalgama em que todos os elementos moderados parecessem se subordinar a um radicalismo mais ou menos intransigente, e que o ministerio tomasse o ascendente bastante para bem guiar os negocios publicos.

Emquanto os animos se dispunham para a nova campanha parlamentar, conservando-se a politica interna em completa permanencia, parte da imprensa se occupava da situação do paiz e concluia que a paz de que gozavam era o resultado não do actual regimen, mas sim de um certo cansaço que lhe parecia descobrir no povo; ao passo que outra parte empregava os maiores esforços para semear a discordia e a desconfiança nas fileiras da esquerda e enfraquecer a autoridade do novo gabinete organisado por Julio Simon, não trepidando por isso em recriminações que nenhum fundamento tinham, por quanto os factos que lhe serviam de argumentos não assentavam na verdade das cousas.

Certamente o estado mais ou menos prospero e lisongeiro em que se acha a França depois da guerra da Prussia, não é devido unicamente ao systema que actualmente a rege, mesmo porque não ha forma de governo necessaria, e sob qualquer uma dellas o povo pode ser feliz; mas o que é certo é que, ou seja pelo descredito em que havia cahido a sua ultima monarchia, ou seja porque harmonise-se melhor com a indole e sentimentos publicos, a republica tem prestado importantes serviços á França e concorrido efficazmente para leval-a ao pé de reorganisação em que já se acha ella hoje. O patriotismo nacional tem certamente entrado com maior parte para isso, seria injustiça negal-o; mas o governo de seu lado tem procurado corresponder á espectativa que nelle foi depositada.

Entretanto esse governo não tem dispensado toda a actividade de que poderia dispôr, nem a camara tem assumido a altura condigna com o sentimento nacional. A opinião publica preoccupou-se muito com a inacção da camara, que tornou-se por demais esteril e inactiva no começo da sua sessão de 9 de janeiro, entregando-se ao pueril manejo dos partidos, das fracções dos partidos, ás competições subalternas, ás represalias, ás intrigas vulgares, quando os altos interesses politicos da Europa estavam em jogo, quando a situação era por demais critica e melindrosa. Um pouco mais de madureza em suas resoluções e o enfraquecimento de sua paixão por destruir a legislação existente, principalmente a que proveio da ultima monarchia, lhe teria dado um pouco mais de prestigio e de importancia moral.

Ella deve um exemplo dessa paixão infructifera com relação á lei sobre a imprensa. Certamente convinha fazer alguma cousa á semelhante respeito: as leis sobre a imprensa eram innumeraveis, datavam de todos os tempos, de todos os regimens, da restauração, da monarchia de julho, da segunda republica, do imperio e até da actual republica, pois que a ultima lei é de 1875, resultando de tudo isso uma legislação confusa que não deixava conhecer bem o que estava em vigor e o que desapparecia. Mas a camara foi ao cahos por um voto de surpreza e de irreflexão, abrogando o que restava do decreto de 1852 e restabelecendo com o mesmo golpe a legislação de 1849. A lei de 1849 não tinha necessidade de ser posta em vigor, porque nunca tinha deixado de existir, era todos os dias applicada ao menos nas suas principaes disposições e o voto que a restabeleceu não passou de uma superfluidade inutil. O decreto de 1852, que com tanta facilidade se supprimio, tinha duas partes: uma, a que dizia respeito á servidão da imprensa, a mais arbitraria havia de ha muito desapparecido; a outra havia sido incorporada ás leis de 1868 a 1875. O que fez a camara, qual vinha á ser a legislação sobre a imprensa segundo a camara? Na verdade a camara é feliz por ter junto á si o senado para pôr um pouco de ordem na confusão de suas votações inuteis.

O que havia a fazer-se á querer-se obrar com gravidade e circumspecção era compulsar todas as leis, reunir as disposições essenciaes dignas de serem conservadas, reunil-as, coordenal-as em uma mesma ordem, abrogando tudo o mais. Esse era o serviço á prestar á imprensa e aos tribunaes encarregados de applicar as leis. E o acto da camara, foi tanto mais irreflectido, por isso que já havia uma commissão encarregada dessa coordenação.

Um outro exemplo tivemos na proposição que tinha por objecto reformar uma disposição militar, substituindo o serviço de tres annos ao serviço de cinco annos, creado pela legislação de 1872. Qual era a opportunidade dessa medida, qual o seu interesse immediato, se ella na ultima sessão já havia sido apresentada e a camara a havia regeitado?

Esse açodamento da camara dos deputados complicava a situação politica da França e prejudicava a republica. A' essa multiplicação de abrogações e de proposições muitas vezes tão intempestivas, quanto mal calculadas é que se chamava fazer as reformas que a França reclama; e quando o senado mais calmo, mais reflectido, mais prudente, procurava embargar o passo á um desses projectos improvisados, levantava-se logo contra elle uma celeuma de vozes accusando-o de querer decididamente impedir tudo e repellir systematicamente todas as innovações que lhe eram apresentadas. O que, porém, é verdade é que mal seria do governo e do paiz se não fôra esse tino, essa prudencia do senado.

Esses e outros factos foram tornando cada vez mais difficil a situação politica da França, que ha muitos annos não se vê rodeada de tantas contrariedades internas. Pode-se dizer que houve falta e falta sensivel de direcção em todos os ramos do poder publico: as camaras não funccionaram senão para se contrariarem ou se desafiarem,—sempre reinou entre elles a mais pronunciada e decidida rivalidade, de sorte que se olhavam sempre com tal ou qual prevenção; o governo de seu lado parecia temeroso das crises, governando o menos possivel para evital-as, prejudicando por esse modo o mesmo credito das instituições reconhecidas. Entretanto, comtudo isso era preciso defender a constituição contra os constitucionaes, a paz publica contra os homens da ordem, o socego da França contra aquelles que queriam á todo o custo salval-a.

No meio de tudo isso o que ha de mais serio e de mais contristador é essa situação falsa em que ella se acha, não podendo firmar-se de uma maneira solida e sensivel nem desarmar as desconfianças, nem inspirara idéa de um governo que offereça garantia de ponderação e de protecção á um paiz esfaimado de repouso. Mr. Thiers, hoje de chorada memoria, disse uma verdade profunda quando affirmou que a republica ou seria conservadora ou deixaria de existir. Elle resumia nessas palavras um programma inteiro, porque comprehendia que para fazer viver e solidificar-se o regimen que propunha e que acreditava o unico possivel era preciso reunir a opinião, tranquillisar os interesses e ter no parlamento uma maioria moderada, esclarecida e que soubesse evitar tudo, com tanto que não fosse entorpecida a marcha regular da administração.

Foi isso, porém, precisamente o que faltou na camara dos deputados, sahida de uma eleição que foi a victoria do ardor republicano e de uma experiencia agitadora tal como talvez nunca se tenha igualado em uma assembléa deliberante. Convinha uma maioria sensata, animada de um certo espirito politico e com a disposição em Versailles de aclimatar pela moderação as novas instituições: uma tal maioria seria conveniente e se constituiria certamente o penhor, a garantia do bom andamento dos negocios publicos: a maioria, porém, que existia, incoherente, agitada por mui mediocres paixões politicas, absolutamente nociva, tudo revolvendo e nada fazendo, não poderia convir e não conveio á França na situação que ella atravessa no sentido de sua reconstrucção depois do desastre de Sedan.

Um tal estado não podia, nem devia de modo algum realisar-se, sob pena de desmoronar-se completamente o bello edificio tão bem planejado por Thiers, e tão mal construido ou aliás conservado pelos obreiros escolhidos.

Os debates violentos, as votações acintosas, as divisões e subdivisões em grupos mais ou menos importantes, tudo concorria para tornar a camara em um verdadeiro impecilio á marcha regular e harmonica do systema. O extremo radicalismo da maioria da camara movendo de um modo desabrido as paixões politicas, que mais e mais se exacerbavam com os assumptos religiosos, tornou cada vez mais critica, a situação politica da França.

De seu lado o governo de Julio Simon, velho republicano de Gambetta, de Favre e de outros radicaes no tempo do imperio, embora se declarasse conservador, todavia deixava bem manifestar-se sua inclinação pelos principios extremos com os quaes parecia contemporisar pela sua perplexidade e falta de resolução: atacado ao principio com vigor por Gambetta e pelas esquerdas, vio-se depois que o ataque moderou-se e que uma certa approximação se operava entre o governo e as esquerdas. O que poderia significar? o que é certo é que o gabinete de Julio Simon não realisou o seu programma expendido perante a camara.

E isso não escapou ao presidente da republica, como bem se deprehende da carta que dirigira á Julio Simon por occasião da discussão da lei sobre a imprensa, na qual lhe exprobrava não haver elle bem o ministro de justiça feito valer na tribuna as graves razões que poderiam obstar á abrogação de uma lei sobre a imprensa, votada ha menos de dous annos, sob proposta de Dufaure, tendo sido isso deliberado nos conselhos, e haver deixado que a discussão sobre a lei municipal corresse sem que houvesse elle tomado parte nella, dando lugar á que se adoptasse disposições cujo perigo era reconhecido por elle mesmo.

A' essa carta Julio Simon não deu uma resposta satisfactoria e concluio mostrando o seu desejo de ser substituido nas redeas da administração por homens que, como elle, pertencessem ao partido republicano conservador. O que está fóra de toda duvida é que em vista do antagonismo entre a camara e o senado, o governo de Julio Simon se havia tornado impossivel; e muito principalmente depois que elle deixou ver sua inclinação para as esquerdas da camara, porque desde logo o foi abandonando a maioria do senado, unico, que poderia salvar o governo pela sua prudencia e pela sua lealdade.

O facto da carta de Mac-Mahon e da demissão do governo causou grande sensação.

A irritação dos animos subio de ponto ao haver conhecimento da crise. Os partidos avançados clamaram contra o procedimento do marechal e reuniram-se para deliberar. A multidão como é natural em momentos de sensação, accorreu ao local da reunião. Houve gritos de —*abaixo* Mac-Mahon e *vivas á Gambetta*, e vice-versa. Apezar porém de tudo isso a ordem não foi perturbada, o que é realmente notavel em uma cidade revolucionaria e ardente como Paris, e isso sem que se tomasse medidas militares, o que era naturalissimo em vista de um semelhante estado de cousas.

O resultado de tudo isso foi a organisação de um novo gabinete pelo duque de Broglie depois da escusa que se deu Mr. Dufaure para isso convidado, conservando as pastas o duque Decazes e o general Berthant, este a da guerra, aquelle a dos estrangeiros, conforme as tinham no gabinete Julio Simon.

A camara, porém, não ficou satisfeita e por uma maioria de 355 votos contra 154, declarou que se não poderia conceder a confiança da maioria, senão á um gabinete livre na sua acção e decidido á governar segundo os principios republicanos, unicos que podiam garantir a ordem e a prosperidade interna e a paz externa.

Não foi só no recinto desse ramo do parlamento, que deu-se essa manifestação: a imprensa republicana e outros jornaes e muitos estrangeiros censuraram acremente o general Mac-Mahon pelo passo que deu, chegando alguns delles á accusal-o de querer dar um golpe de estado e proclamar a republica. Essa manifestação, porém, não foi geral; outros jornaes defenderam o heroe de Magneta appellando para a sua nunca desmentida lealdade.

Seja como for, no espirito do general existia um alvo para o qual convergiam todos os seus esforços, e esse alvo era a pacificação dos animos exaltados por tantas commoções politicas, todas oriundas do modo porque cada grupo apreciava a situação. E a prova disso está em que logo depois da formação desse novo gabinete a camara foi adiada para que, da maneira porque se manifestou ella não surgissem novas complicações, que viessem empeiorar ainda mais o estado politico do paiz.

Mas os espiritos se conservaram sempre apprehensivos, vendo muitos personagens concorrerem ao palacio Elyzeu para offerecerem o seu concurso ao presidente, indo nessa occasião um extraordinario numero dos officiaes superiores do exercito, vestidos com os respectivos uniformes. A impressão que causou esse facto na opinião publica foi bastante desagradavel, por isso que tendia á robustecer a opinião daquelles que viam nelle um preparatorio para uma transição do governo.

Não cremos que essas fossem as intenções do presidente da republica, não porque sejam cousas difficeis essas transições, mas porque no grão de effervescencia e ebulição em que se achava o paiz, um tal passo seria em extremo arriscadissimo. Mac-Mahon tem bastante discernimento e pratica da vida para apresentar-se n'um declive tão escabroso, principalmente quando os animos na França pareciam propender para a insensatez de 1793 e para os horrores da communa.

E com effeito o descalabro de 1793 não foi precedido de maior desenvoltura na tribuna e na imprensa. A geração moderna está mais apurada nos movimentos turbulentos e nas paixões desordenadas, que conduzem qualquer politica ao fundo do abysmo.

O erro, a imprudencia do acto de 16 de maio, tão inopinadamente atirado ao tapete da politica e cujas consequencias escaparam de momento á todos os calculos, foi ter levantado a questão sob o pretexto de tudo consolidar e ter excedido, por uma especie de impaciencia irritada, o fim que uma previdencia conservadora bem confessavel poderia se ter proposto.

A situação tal como a haviam feito os partidos no espaço de mais de um anno, desde as ultimas eleições, não offerecia todas as garantias possiveis, era de natureza á inquietar quelles que de sangue frio a observavam, e as esquerdas que depois tão vivamente protestaram mostrando-se surprendidas deveriam primeiro que tudo examinar se haviam ou não contribuido para o que lhes aconteceu. Não se lhes cessou de dizer, não se lhes cessou de repetir que mais cedo ou mais tarde esses arrebatamentos, essas represalias de partidos victoriosos, essas incoherencias, essas puerilidades, essas proposições disparatadas, essas phantasias agitadoras que se multiplicavam, tornar-se-hiam outros tantos pretextos para exagerações dos quaes se faria uma arma, arma contra a maioria republicana, contra a autoridade da camara.

Isso era muito facil de prever, e no entretanto os habeis da esquerda não o previram: foi a sua norma de proceder que motivou o acto inspirado a 16 de maio.

Depois delle realisado ainda a maioria da camara por inexperiencia, arrebatamento ou falta de direcção, não se mostrou na altura do seu papel de partido do governo no interesse da unica republica possivel, de uma republica seriamente conservadora. Nem a paz interior, nem a paz exterior estavam ameaçadas; as grandes instituições do paiz não corriam o risco de ficarem sem defensores mesmo nas camaras, e se houve uma situação confusa, indecisa á ratificar ou á consolidar, o melhor meio não era certamente recorrer á uma especie de revolução, á actos de omnipotencia pessoal, á combinações ou processos, cujo principal inconveniente era deixar tudo temer-se porque excediam todos os limites. Quizeram combater um perigo, e crearam um outro perigo; á difficuldades, que nada tinham de insoluveis, porque com um pouco de paciencia e firmeza se chegaria á um accórdo, oppozeram um expediente de politica que tornou-se uma ameaça pelas consequencias imprevistas á que poderia levar.

O acto de 16 de maio, que bruscamente manifestou-se, não foi nem uma revolução verdadeiramente, nem um golpe de estado. Não foi e não podia ser a victoria de uma politica clericalista, que fatalmente conduziria á complicações exteriores ao alcance de todos. Não foi tambem uma violencia da legalidade: nem o presidente da republica, nem os novos ministros podiam ter o pensamento de constituir uma dictadura pela qual seriam elles os primeiros opprimidos. Mac-Mahon bem terminantemente o declarou na mensagem com que prorogou as camaras. Nada mudou, nem na politica exterior, nem nas instituições, não houve senão um ministerio conservador de mais; o que se quiz foi impedir a passagem de um programma de radicalismo, ao qual o governo não se pretende associar nem de perto, nem de longe, nem hoje nem amanhã.

Um dos primeiros inconvenientes do acto de 16 de maio foi lançar Mac-Mahon, chefe de governo mais respeitado e o mais incontestado que tem tido a França, na luta com todas as suas cores, com uma bandeira de governo pessoal que não se sabia como definir no meio de todas as bandeiras que se apresentavam; e o novo ministerio pela maneira porque foi constituido, pela natureza das suas allianças, pela fatalidade dos seus factos e de seus arrastamentos, não parece ter sido feito para attenuar esse inconveniente.

Que apoio deveria procurar esse novo ministerio para vencer todas as dificuldades que de cada canto se levantavam? Parece que toda a sua força deveria estar n'uma coalisão artificial, violenta, discordante que fosse por si mesma um perigo: convinha talvez fazer viver conjunctamente legitimistas, bonapartistas, clericaes, constitucionaes pouco difficeis, obtendo os votos de uns e outros sem lhes pedir que abdicassem suas esperanças e suas ambições.

Foi essa uma luta que por suas consequencias poderia em todos os casos exceder singularmente a vontade mesma dos autores de 16 de maio; o que é verdade é que não tardou á fallar-se em dissolução da camara, porque logo se previo o que de extraordinario teria de apparecer no seu seio. A duvida restava sómente em saber se o senado apoiaria a idéa de dissolução, duvida que o tempo mais tarde se encarregou de resolver e que se converteu em uma luta empenhada entre todos os grupos que formavam então a maioria republicana da camara dos deputados e todos os partidos mais ou menos conservadores, imperialistas, legitimistas, etc., apoiados por todas as influencias administrativas concentradas em torno do escrutinio.

Tudo logo demonstrou que os animos não estavam dispostos á se acalmarem. A suspensão dos trabalhos das camaras não impedio as diversas facções da esquerda de amiudadas reuniões. A esquerda propriamente dicta decidio que emquanto estivessem suspensas as sessões residisse em Paris uma junta directora para estar em communicação permanente com todos os membros do grupo, e para adoptar as disposições que julgassem necessarias afim de espalhar por todo o paiz as idéas consignadas no manifesto daquelle partido.

Com a escolha do gabinete Broglie o governo atirou a luva á camara que não se demorou em levantal-a. Realmente o gabinete de 7 de maio foi organisado para governar não com uma maioria legal, mas sim contra ella ou máo grado ella. Mas teria elle calculado todas as probabilidades, todos os perigos dessa intervenção do poder executivo entrando pessoalmente no combate e arriscando interdizer-se de alguma sorte toda retirada? Essa foi a questão complexa tão delicada quanto temivel que logo surgio com o acto violento do general Mac-Mahon.

(*Continua*)

# PERNAMBUCO

## REVISTA DIARIA

**Commissão central de soccorros.** — Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

Remessas feitas pela commissão central de soccorros desta provincia, para as provincias abaixo declaradas, desde julho proximo passado até 31 de dezembro findo.

| | | |
|---|---|---|
| **Ceará** | | |
| Arroz | 1,150 saccos | |
| Bacalháo | 2,585 barricas | |
| Carne | 1,100 arrobas | |
| Dinheiro | | 1:860$592 |
| Farinha | 33,830 saccos. | |
| Feijão | 1,650 » | |
| Milho | 3,050 » | |
| Alfafa | 100 fardos. | |
| Amarração para cangalhas | 25 | |
| Esteiras para ditas | 40 | |
| Burras | 20 | |
| Saccos vasios | 7,000 | |
| **Parahyba** | | |
| Arroz | 950 saccos | |
| Bacalháo | 100 barricas. | |
| Carne | 836 arrobas. | |
| Dinheiro | | 860$592 |
| Farinha | 8,150 saccos. | |
| Feijão | 1,200 » | |
| Milho | 1,900 » | |
| Peixe secco | 100 arrobas. | |
| **Piauhy** | | |
| Arroz | 225 saccos. | |
| Farinha | 6 5 » | |
| Feijão | 150 » | |
| Milho | 200 » | |
| **Rio-Grande do Norte.** | | |
| Arroz | 650 saccos. | |
| Bacalháo | 50 barricas. | |
| Carne | 800 arrobas. | |
| Dinheiro | | 860$592 |
| Farinha | 11,846 saccos. | |
| Dita de milho | 54 » | |
| Feijão | 770 » | |
| Milho | 2,680 » | |
| **Resumo** | | |
| Arroz | 2,975 saccos. | |
| Bacalháo | 2,735 barricas. | |
| Carne | 2,736 arrobas. | |
| Farinha | 54,451 saccos. | |
| Dita de milho | 50 » | |
| Feijão | 3,770 » | |
| Milho | 7,830 » | |
| Peixe secco | 100 arrobas. | |
| **Caixa** | | |
| Dinheiro recebido até esta data | | 1,080:407$090 |
| Dito despendido nesta data | | 1,199:192$500 |
| Saldo á favor da commissão | | 118:785$410 |

Pernambuco 31 de dezembro de 1877.

**Bois pesteados**—Pelo Sr. Dr. Cunha Menezes, medico do matadouro, foram hontem mandadas inutilisar as carnes de tres rezes, pertencentes aos Srs. Manoel Paulo e Luiz da Soledade, e á camara municipal, por não estarem ellas em estado de servir para alimentação publica.

**Vapor Pernambuco** — Esse vapor, da companhia Brasileira, sahio hontem á tarde do porto da Parahyba para o nosso, onde deve hoje amanhecer.

**Instituto Medico**—Amanhã, á uma hora da tarde, deve haver sessão, para a qual são convidados todos os socios, afim de tratar-se de negocios de grande interesse do instituto.

**Escola Normal.** — Do dia 15 do corrente até 3 de fevereiro acha-se aberta a inscripção dos alumnos dos diversos annos desse curso, continuando dessa data em diante as dos alumnos das escolas praticas annexas.

**Obras publicas.**—Essa repartição contrata hoje, ao meio dia, a construcção dos apparelhos destinados aos exercicios gymnasticos dos alumnos do Gymnasio Pernambucano, orçada em 343$310.

**Monte Pio Pepular Pernambucano.**—Hoje, ás 6 horas da tarde, deve reunir-se a assembléa geral dos membros dessa associação, afim de resolver-se sobre o destino a dar-se ao fundo social.

**Dinheiro**—O vapor *Cururipe* levou desta praça para:

Maceió 800$000

— O vapor *Pirapama* levou de nossa praça para:

Parahyba 3:280$000
Natal 421$233

**Gabinete Portuguez de Leitura.** — O movimento desta bibliotheca durante e semana foi o seguinte: sahiram para leitura de socios 123 obras em 171 volumes, sendo 7 de historia, 4 de philosophia e 112 bellas lettras.

Entraram no mesmo periodo 123 obras em 175 volumes, sendo 9 de historia, 5 de philosophia e 109 de bellas lettras.

Frequentaram a leitura na bibliotheca 70 socios.

Pelo Sr. Antonio Joaquim Barbosa Vianna foram offertadas as seguintes obras: Roland furiense, 6 volumes; Oeuvres choisies de Chamffort, 2 volumes; Le seau enlévé, 3 exemplares, 2 volumes; Oeuvres choisies de Clarivause, 2 exemplares, 2 volumes; Oeuvres comiques de Bergerac, 2 volumes; memoires du conte do Grammont, 2 volumes; Chefs d'oeuvres, de P. L. Courier, 2 volumes; Letres, de P. L. Courier, 1 volume; Le legataire universel, 3 exemplares, 1 volume; Pensées, de Pascal, 1 volume; La metromanie de Piron, 1 volume; Fuscaret, 1 volume; Le jouer, 2 exemplares, 1 volume; Le vieuse celibataire, 2 exemplares, 1 volume; Latino de Boileau, 1 volume; Vert-Vert, 1 volume; La pluralité des mondes, 1 volume; Voyage au sour de machambre, 1 volume; Fanot, 1 volum; La dune royale, 1 volume; L'arare, 1 volume; Létourdi, 1 volume.

**Consulado provincial.**—Termina hoje o prazo para o pagamento, nessa repartição, do imposto da decima urbana, livre de multa.

A repartição, porém, receberá, na mesma conformidade, até o dia 20 do corrente, daquelles contribuintes que alli deixarem hoje as suas relações.

**Via ferrea de S. Francisco.**—Pela barca norueguense *Meteor* e pelo lugre sueco *Liana*, vieram de Antuerpia, com destino ao prolongamento dessa via-ferrea: 1,297 volumes ferragens, e 5,871 trilhos de ferro.

**Propagadora da Instrucção Publica.**—Acham-se abertas as seis escolas dessa sociedade: diurna e nocturna do Monteiro, diurna e nocturna do Macaco, diurna mixta da Pedra Molle, e diurna mixta do Encanamento.

As pessoas que nellas quizerem matricular-se, dirijam-se á qualquer dos membros do respectivo conselho director.

**Thesouraria de fazenda.**—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: arsenal de marinha e companhia de aprendizes, operarios do arsenal de marinha e empregados do melhoramento do porto.

**Espertalhão.**—Recommendamos á policia [illegible] se dizia chamar-se *Mendonça*, e anda solicitando esmolas para as obras da igreja do convento do Carmo desta cidade, distribuindo em troca registros, livrinhos e até pedaços de santos!

O *cujo* já fez collecta em Santo Amaro das Salinas.

Sabemos que o Revm. Sr. padre provincial daquelle convento não autorisou pessoa alguma para isso.

Pelo que ninguem se illuda.

**Leilões.**—Hoje realisam-se os seguintes:

*Pelo agente Remigio*, á rua do Marquez de Olinda n. 60, de relogios, oculos, lunetas, etc.

*Pelo agente Pestana*, á rua do Vigario Tenorio n. 12, de 3 bons pianos de jacarandá, commodas, camas, guardas roupas e louça, e immensidade de trastes de uso domestico.

*Pelo agente Stepple*, á rua da Madre de Deos n. 5, das mercadorias, utensilios e armação, alli existentes.

*Pelo agente Pinto*, á rua do Bom Jesus n. 43, de tres fardos com saccos de estôpa.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

*Pelo agente Stepple*, á rua Duque de Caxias n. 18, do sobrado de azulejo da rua da Alegria n. 11, servindo de base a offerta de 5:200$; e da casa terrea n. 47 da rua do Bomfim, em Olinda, servindo de base a offerta de 400$000, e das dividas activas pertencentes á massa fallida de Mendes Guimarães & Irmãos, na importancia de 31 719$387.

*Pelo agente Pestana*, no armazem do Annes, de diversas caixas de superior chá verde, miudo e grosso.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

*Pelo agente Pinto*, á rua do Bom Jesus n. 43, da casa e sitio n. 37 na estrada dos Afflictos.

*Pelo agente Martins*, á rua do Imperador n. 22, de moveis, quadros, cristaes, roupa, etc.

— Sexta-feira devem realisar-se os seguintes:

*Pelo agente Pinto*, á rua do Rio n. 82 (caminho para a Torre) de moveis, piano, cortinados de lã, pannos de crochet, quadros, cristaes, figuras, tapetes, etc.

*Pelo agente Pestana*, á rua do Barão do Triumpho n. 7, da officina de ferreiro e serralheiro ahi existente.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas e meia do dia, na igreja do Corpo Santo, pela alma de João Pereira Moutinho Junior; ás 8 horas do dia, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. Manoel Gentil da Costa Alves.

*Quinta feira* ás 5 horas do dia, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Joaquim Coelho Ferreira.

**Hospital Portuguez de Beneficencia**—O movimento das enfermarias deste estabelecimento na semana do 1º a 5 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 31, entraram 2, sahiram 3, falleceu 1, ficam em tratameno 29; total 33.

Entra em exercicio o Sr. mordomo Manoel Lourenço da Silva Sobrinho.

**Questão do Oriente**—Damos em seguida na integra, a resposta de lord Derby, com relação aos negocios do Oriente, e da qual já ha tempo referimos a essencia.

« Senhores: Estou convencido que sentis que a posição em que me acho aqui é muito differente da vossa.

« As palavras que aqui pronuncio não se detêem neste recinto; percorrem todo o paiz e não sómente todo o paiz, mas todo o mundo e vós esperais naturalmente de mim que eu falle com extrema reserva, porque quando se pensa no mal que póde fazer uma palavra infeliz, uma phrase que não foi sufficientemente pesada, ou uma expressão de opinião mal interpretada, comprehendereis a prudencia que devo empregar nas minhas palavras.

« O memorial que me entregastes será communicado aos meus collegas e tão cuidadosamente examinado por elles como por mim.

« Foi feita uma observação relativamente a uma communicação entre a Inglaterra e a India pelo valle do Euphrates, mas sou de opinião que emquanto as nossas communicações pelo canal de Suez não forem interrompidas ou perturbadas, teremos uma communicação sufficiente para as nossas necessidades.

« Quanto á observação que foi feita de que o canal de Suez estaria em perigo se os russos fossem a Trebizonda, devo dizer que é isso uma allegação que—notai que não quero nem rejeital-a de improviso, nem tratal-a a fundo—seria assás difficil de provar e sobre a qual prefiro suspender o meu juizo.

«Dissestes que se os afghans forem contra nós teremos de temer o ver toda a população mahometana da India voltar-se contra a Inglaterra

« Eu não penso que os homens que conhecem bem os nossos subditos da India apoiem estas palavras. Tivemos uma guerra com os afghans, ha trinta annos, e os nossos subditos indios não se interessaram por ella.

« Tivemos depois desordens na fronteira e não sabemos que os nossos 14 ou 15 milhões de subditos mahometanos se preoccupassem com ellas.

« Pareceis acreditar que o governo austriaco está disposto a proceder, mas sem nada precisar, com a condição de que dessemos algum incitamento á Austria. Julgo poder dizer que conheço melhor a opinião do governo austriaco que todas as outras pessoas que não pertencem ao meu ministerio e sem entrar em mais pormenores a este respeito, limito-me a declarar que não compartilho de modo algum a opinião que foi exprimida.

« Se bem comprehendi, sou feliz por ouvir tambem a um membro da deputação desejar que o governo nada faça que viole a nossa neutralidade e admittir o principio da neutralidade condicional que proclamámos no principio da guerra; mas supponho que estas palavras não receberam o assentimento unanime de todos os membros da deputação, porque outro de entre vós fez um protesto.

« Tambem, senhores, foi exprimido o desejo de nos vêr concluir um tratado offensivo e defensivo com a Turquia. Outro membro convida-nos a rejeitar os pedidos dos fanaticos e a apoiar-nos no bom senso do paiz.

« Devemos abster-nos de exprimir opiniões e posso recordar-vos que no mez de maio de 1876 antes mesmo que o paiz se tivesse pronunciado, antes da *agitação bulgara*, antes que a opinião da Inglaterra tivesse sido geralmente chamada para os negocios da Turquia, eu adverti formalmente o governo turco de que não devia contar com nenhum auxilio militar da parte da Inglaterra.

« Os que dizem que a neutralidade condicional que adoptamos depois da explosão da guerra, é um desvio da politica do governo, devem ter esquecido este facto.

« Na época da guerra da America, havia homens que desejavam que tomassemos parte nella; tambem succedeu o mesmo durante a guerra franco-allemã, mas a grande maioria deste paiz pensa que se tivessemos intervido em uma destas duas guerras, teriamos commettido uma grande falta e mettido inutilmente o paiz em terriveis calamidades.

« Todos nos recordamos que ha sete annos um ministro emprehendeu uma guerra com a mira no prestigio.

« Declarou que a emprehendia frivolamente; sabe-se como se sahio della. Considero uma guerra emprehendida sem necessidade, como um crime. Sou de opinião que devemos velar cuidadosamente, por nada dizer ou fazer que possa trazer uma guerra inutil.

« Desejais que reforcemos as guarnições do Mediterraneo e que enviemos uma esquadra a Constantinopla.

« Quanto á primeira proposta, não a julgo necessaria, por isso que aquellas guarnições foram reforçadas no anno passado, e se na actual época agitada as reforçassemos outra vez, isto é, se as pozessemos em pé de guerra, deveriamos preoccupar-nos não sómente com algumas difficuldades administrativas e militares, mas tambem com o effeito moral de semelhante medida, e deveriamos perguntar a nós proprios se a nossa attitude ameaçadora se justifica pelas circumstancias.

« Quanto a enviar uma esquadra a Constantinopla, não poderiamos fazel-o sem o consentimento da Porta; ora, podendo a Porta recusar-nos o seu consentimento, recusal-o-hia provavelmente, excepto em certas condições.

« A questão de ver até que ponto estas condições seriam compativeis com a conservação da neutralidade, é uma d'aquellas sobre as quaes podem differir consideravelmente as opiniões.

« Quanto ao perigo de ser ameaçada Constantinopla, não posso senão referir-me ao que o governo disse no seu despacho, no principio da guerra.

« Exprimimo-nos então em termos tão energicos, como o permittia a necessidade da causa, sobre a questão de permittir que Constantinopla passasse para o poder de outras potencias.

« Não penso que Constantinopla se ache no perigo immediato de que fallou a deputação.

« Neste ponto não posso, além disso, senão referir-me á linguagem que empregámos no principio da guerra, e da qual não queremos afastar-nos de modo algum.

« Não espereis de mim que explique mais a minha opinião, e não posso senão dar-vos novamente a certeza de que tudo o que dissestes será maduramente pesado pelo governo de S. M. »

**Vapores**—São esperados os seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| *Ceará* | do Ceará | hoje |
| *Pernambuco* | do Norte | amanhã |
| *Pará* | do Sul | amanhã |
| *Guadiana* | da Europa | até 10 |
| *Britannia* | do Sul | até 1[illegible] |
| *Minho* | do Sul | até 14 |
| *Espirito Santo* | do Norte | até 15 |
| *Bahia* | do Sul | até 17 |
| *Orénoque* | do Sul | até 20 |

**Loteria.**—Na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios, quintos e decimos da loteria 752.ª em beneficio das obras da igreja de S. José de Tamandaré, que corre no dia 11, aos preços de 4$000, 2$000, 800 e 400 rs.

**Passageiros**—Sahidos para o sul no vapor francez *Hoogly*:

José Francisco Gomes da Silva, irmãs de caridade Lezat, Mariane e Marie, Manoel Antonio de Mattos, Manoel Lopes Ramos, Dr. Antonio de Carvalho, Thomé Nicoláo Holma, commendador Antonio Gomes Pereira e 1 criado, Dr. Affonso de Albuquerque Mello.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Pirapama*:

José Ferreira Nobre Pelinca, 3 irmãs, 2 filhos e 1 criada, José Gabriel Gomes da Silva, Dr. Henrique Camara e seu irmão, João Basilio de Oliveira, Henrique Leite Pereira Jardim e José Candido Guedes.

— Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Cururipe*:

Bacharel Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, sua irmã e seu afilhado, Luiza da Silva de Mello.

**Cemiterio publico.** — Obituario do dia 4 de janeiro de 1878.

Francisco de Paula Tavares de Mello, branco, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Poço; hepatite.

Julia Candida de Oliveira, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira, Graça; tuberculos pulmonares.

José Rodrigues de Souza, branco, Parahyba, 24 annos, solteiro, militar, Boa-Vista; congestão pulmonar.

Chrispina de Jesus, parda, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista; velhice.

Mauricio Ribeiro Paz de Aquino, preto, Pernambuco, 73 annos, casado, S. José; febre typhoide.

— 5 —

Antonia Quirina de Oliveira, branca, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joaquim Coelho Ferreira, branco, Portugal, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; phtysica pulmonar.

José Faknette, branco, Italia, 75 annos, solteiro, Boa-Vista; erysipela.

Joaquina da Costa, preta, Africa, 46 annos, solteira, Santo Antonio; apoplexia fulminante.

Jeremias, escravo, preto, Pernambuco, 37 annos, solteiro, Boa-Vista; hernia estrangulada.

O cadaver da desvalida recemnascida Maria, preta, mandada pelo Dr. delegado de policia.

— 6 —

André Bomfilho, branco, Italia, 57 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Leopoldina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 16 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; syphilis.

Emilia Candida Medeiros, branca, Portugal, 60 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; cancro do estomago.

Francisco, pardo, Ceará, 3 mezes, Boa-Vista, hospital Pedro II; dyarrhea.

Antonio da Costa Nogueira, branco, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Lebia, escrava, preta, Pernambuco, 13 annos, S. José; febre.

Firmina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 20 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

## Junta commercial da cidade do Recife

### ACTA DA SESSÃO DE 3 DE JANEIRO DE 1878

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

As 10 horas e 3/4 da manhã, declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. deputados commendador Lopes Machado, Cascão e Pinto, e secretario Dr. Julio Guimarães.

O Dr. secretario participou que o Sr. commendador presidente communicou que não podia comparecer á presente sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Procedeu-se á leitura do seguinte:

*Expediente*

Officio de 27 de dezembro proximo findo, da presidencia da provincia, em resposta ao desta junta, de 22 do mesmo mez. — Para o archivo.

Officio de 29 do dito mez, da junta dos corretores desta praça, remettendo os boletins das cotações officiaes de 24 a 29 desse mesmo mez.—Archive-se.

Officio de 31 do sobredito mez, da referida junta dos corretores, acompanhado da demonstração do numero de cotações effectuadas por cada um dos corretores em o mez findo.—Para o archivo.

Officio de 2 do corrente mez, do presidente da junta dos corretores que funccionou durante o anno proximo passado, dando conhecimento de ter sido empossada a nova junta, e apresentando o relatorio das occurrencias que se deram durante o referido anno.—Ficou sobre a mesa.

Diarios officiaes de ns. 289 a 295. — Para o archivo.

Foram distribuidos os seguintes livros:

Diario de Costa, Silva & C., Faria & Maia, Souza Bastos, Loureiro & C., Rubin & Barata, Demetrio Bastos; copiadores de Costa Silva & C., Ferreira Rocha & C., Wm. Halliday & C., Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, Faria & Maia, Francisco José da Costa Araujo, Souza Bastos, Loureiro & C., e Fernandes da Cunha & C.

*Despachos*

Petições:

Dos administradores do hospital inglez, submettendo a registro um papel que fizeram os negociantes britannicos desta praça, no sentido de ser ordenado por esta junta o pagamento de 240 réis por cada tonelada registrada dos navios de sua nacionalidade que demandarem este porto, sendo essa importancia applicada em beneficio do sobredito hospital.—Não tem lugar, á vista do parecer.

De José Joaquim Ferreira Lima, solicitando baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Alfredo Domingues Moreira, e registro para a que se dera ao substituto Alfredo Alvim de Medeiros. — Dê-se a baixa pedida, e apresente a nomeação para ser registrada.

De Walfredo & Souza, pedindo baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Marcellino Fernandes da Cunha, dando-se-lhe disto certidão. — Deferida quanto á primeira parte.

De Duarte Antonio de Miranda & Sobrinho, tambem pedindo baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Herculano Gonçalves do Rego Barros.—Dê-se a baixa pedida.

De José dos Santos Oliveira, no mesmo sentido quanto ao seu ex-caixeiro José Dionysio de Souza, registrando-se-lhe a que dera a Ladislão de Andrade Couto.—Como pede. Sendo suspeito o Sr. deputado Olinto Bastos, assumio a presidencia o Sr. deputado commendador Lopes Machado.

De João Narciso & C., pedindo que lhe seja registrada a nomeação de caixeiro despachante, que deram a Clementino de Faria Tavares.—Registre-se.

De José Joaquim Ferreira Lima, no mesmo sentido quanto á nomeação do seu caixeiro Alfredo Alvim de Medeiros, que é transferido do seu estabelecimento á rua do Duque de

Caxias n. 109 para o de n. 97 da mesma rua. —Seja registrada.

De Antonio João Furtado, apresentando para lhe ser registrada a escriptura de hypotheca especial que fizera em favor de sua consorte D. Maria Angela Furtado. — Registre-se, de conformidade com o parecer.

De Emilio Pereira de Abreu, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu excaixeiro Enéas Jacome de Araujo. — Como requer.

Do mesmo, para dar-se-lhe por certidão a supradita baixa.—Certifique-se

De Pereira Carneiro, Maia & C., para registrar-se a protogação de seu contrato social, tendo cumprido o despacho de 27 de dezembro ultimo.—Archive-se, na forma da lei.

Ao meio dia, nada mais havendo a despachar, o Sr. presidente interino encerrou a sessão.

---

## Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

**Garantidos pelo governo imperial**

BALANCETES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1877

CAIXA ECONOMICA

*Activo*

| | |
|---|---|
| Thesouraria de fazenda | 107:992$500 |
| Thesouraria de fazenda—conta de juros | 25$539 |
| Juros | 144$561 |
| Caixa | 1:179$400 |
| | 109:342$000 |

*Passivo*

| | |
|---|---|
| Depositos em contas correntes | 109:342$000 |

MONTE DE SOCCORRO

*Activo*

| | |
|---|---|
| Emprestimos sobre penhores | 25:552$546 |
| Valores depositados | 33:647$385 |
| Apolices da divida publica provincial | 6:000$000 |
| Aluguel de casa | 745$556 |
| Moveis | 2:631$227 |
| Cadernetas | 715$404 |
| Retorno de juros | 79$100 |
| Despezas geraes | 6:076$519 |
| Lucros e perdas | 5$052 |
| Caixa | 415$846 |
| | 75:868$635 |

*Passivo*

| | |
|---|---|
| Capital | 38:160$000 |
| Cautelas de penhores | 33:647$385 |
| Juros | 2:042$450 |
| Cadernetas archivadas | 18$800 |
| Emprestimos sem juros | 2:000$000 |
| | 75:868$635 |

S. E. & O.

O guarda-livros, *Francisco Joaquim Pereira Pinto.*

---

# INDICAÇOES UTEIS

**Medicos**

*Dr. Lobo Moscozo*, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

**Advógados**

*Dr. Gaennes*, rua do Imperador n. 48.

*Dr. Antonio Drummond*, rua do Imperador n. 20.

*Dr. J. Corrêa de Araujo*, rua do Imperador n. 67.

**Fazendas e modas**

*Antonio Correia de Vasconcellos*, rua Primeiro de Março n. 13.

**Chapellaria e modas**

*Costa Maia & C.*, rua Primeiro de Março n. 6.

**Fabrica de cigarros a vapor**

*Bourgard & C.*, Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

**Pharmacia e drogaria**

*Ferreira Maia & C.*, rua Duque de Caxias n. 57.

**Encadernação, pautação e papelaria**

*Miranda Junior*, rua Duque de Caxias n. 37.

**Gastronomia**

*Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28*

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

**Rheumatismo**

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

**Com o disconto de 13 %**

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

**Casa da Fortuna**

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e ultima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

**Asphyxiador das formigas de roça**

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

**Reis e Silva & Moreira**

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

**Liquidações**

De relogios de parede e algibeira de todas as qualidades.

E. A. Delouche tem de fazer uma viagem para tratar de sua saúde, vende todos os objectos de sua loja.

Relojoaria e lunetaria muito barato traspassa a casa, propria para armazem.

---

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

**Exposição universal de Paris.**

Abaixo transcrevemos a carta que recebemos de nossos correspondentes, os Srs. *Gallien & Prince*, negociantes commissionarios em Paris, rua de Lafayette n. 36. Aconselhamos aos nossos leitores que teem tenção de irem a Paris, de aproveitarem-se dos offerecimentos de nossos amigos. Daremos ás pessoas que nos pedirem uma carta de apresentação para esses senhores. E para que offerecimentos tão desinteressados e tão uteis, como estes, não escapem a ninguem, transcreveremos mais de uma vez a sua carta para que os leitores possam bem apreciál-a.

« Illm. Sr. director. — A' vista das boas relações que entretemos ha tanto tempo com esse paiz, e particularmente com Vmc., cremos dever contribuir de uma maneira mui especial, á recepção de seus compatriotas que fizerem á França a honra de visitar a sua capital e a sua *exposição universal.*

« Pomo-nos completamente á disposição de seus amigos. Durante todo o tempo da *exposição*, os seus leitores podem vir ler, todas as vezes que quizerem, a collecção do seu jornal, em nosso escriptorio. Além disto, n'um livro especial que será posto á disposição de todos os seus compatriotas, achar-se-ha inscripto os nomes e moradias de todos aquelles que nos quizerem honrar com as suas informações, logo que aqui cheguem. Desta maneira, cada um poderá saber a moradia dos seus amigos que chegarem antes ou depois delle em França.

« Seus amigos poderão tambem, antes de sahirem d'ahi, darem o nosso endereço ás suas familias; receberemos por elles as cartas que lhes forem dirigidas, e lh'as remetteremos, sem demora, a chegada de cada paquete. Desta maneira, elles poderão, dias depois da sua chegada aqui, receber noticias dos parentes e amigos que deixarem no patrio lar.

« Abriremos uma conta de deposito ás pessoas que nos pedirem, e que não quizerem se expôr aos riscos dos hoteis.

« Os valores, quaesquer que sejam, que nos forem confiados, poderão ser retirados em qualquer tempo, em uma ou mais vezes, á vontade do depositario. Encarregar-nos-hemos de effectuar qualquer pagamento com as quantias que forem depositadas em nossa casa.

« Se os negociantes, industriaes ou particulares, desejarem, durante a sua estada em Paris, fazerem differentes compras, poremos inteiramente á disposição delles nossa experiencia commercial, nosso conhecimento da praça de Paris, e o pessoal de nossos compradores. Em uma palavra, seus amigos poderão dirigirem-se a nós, para obterem todos os esclarecimentos de que necessitarem, e faremos tudo para satisfazer-lhes nos pedidos que nos dirigirem.

« Contando também ter o prazer de recebel-o pessoalmente, pedimos-lhe de aceitar os protestos de nossa alta consideração e estima. »

---

A . . .

Que rosto tão bello, que riso fagueiro,
Que olhos travêssos, meu Deus, ella tem;
São olhos divinos, que fallam-me n'alma,
No mundo mais bellos não vejo em ninguem.

Seus lindos cabellos qual nuvens de ouro
Lhe ornão a fronte com graça e primor;
Amal-a, quem sabe? talvez seja a morte,
E a morte não sente quem morre de amor.

Não posso sequer um instante no dia
Sua imagem divina da mente afastar;
Se durmo, desperto com ella sonhando;
Se velo, parece-me ouvil-a fallar.

E assim hei passado as horas, os dias,
Sem q' eu a possa um instante esquecer;
Ser minha, jurou-me—e a mim só me resta
Fiel e constante amando-a morrer.

* * *

---

A abaixo assignada tendo deixado o exercicio da terceira cadeira do sexo feminino da Bôa-Vista, manifesta pelo presente seu agradecimento aos delegados litterarios com quem servio, pelas maneiras attenciosas com que sempre a trataram; aos pais de suas alumnas dirige as suas despedidas e a estas um abraço maternal, offerecendo a todas as pessoas que a honraram com sua amisade os fracos serviços de que possa dispor na escola pratica do sexo feminino annexa á escola normal, onde passa a exercer o seu magisterio.—Recife, 7 de janeiro de 1878.—A professora, *Sofia Guilherme de Mello.*

---

**Um crime contra a immunidade ecclesiastica, a religião do estado e a moral publica.**

O major José Antonio de Brito Bastos, como está notorio, cerca de meia hora depois da meia noite do dia 24 de dezembro do anno proximo findo, neste seculo das luzes mandou por escravos seus, com despotica violencia, arrancar a fechadura, e assim abrir uma das portas lateraes interiores, ao correr do oitão da matriz da Varzea, no tempo em que se celebrava na mesma matriz o tremendo sacrificio do altar, horrorisando a numerosa assembléa de crentes, que felizmente soube com espirito de mansidão testemunhar este inqualificavel proceder de seu juiz de paz, homem proprietario, e que pretende os fóros de civilisado!!!

A razão de um tal procedimento poderá ser exhibida pelo seu agente, que nem se quer se dignou de avisar-me da necessidade de penetrar elle por aquelle lugar, não obstante haver cinco portas patentes ao ingresso de todos.

E não foi este um gravissimo attentado contra a honra, e reverencia devidas ao lugar santo?

Contra a religião do estado?

E uma offensa á moral publica?

O vigario, *João Marques de Souza.*

---

**Internato Pernambucano**

**Ponte d'Uchoa n. 21**

No dia 10 do corrente serão abertas as aulas deste estabelecimento.

---

# Collegio popular

Este collegio mudou-se para a rua Larga do Rosario n. 10.

N'elle ensinam-se primeiras lettras, latim, francez, inglez, portuguez, arithmetica, algebra até equações do 2. grão, geometria, geographia, historia, rhetorica e philosophia.

Admittem-se alumnos internos, meio pensionistas e externos.

---

# Collegio de Santa Cecilia

**Directoras: D. Josepha Leopoldina Marinho Sarmento e D. Maria Amelia Marinho.**

Abrir-se-ha no dia 14 do corrente mez este novo estabelecimento de instrucção e educação moral e religiosa para o sexo feminino, á rua da Imperatriz n. 28: recebe alumnas internas, meio pensionistas e externas, garantindo as directoras todo o desvelo no tratamento e educação das meninas confiadas á seus cuidados. Para quaesquer informações os interessados dirijam-se á rua do Imperador n. 67, escriptorio do Dr. Augusto Vaz, e rua do Bom Jesus n. 30, escriptorio do Sr. Antonio Gonçalves Ferreira Cascão, até áquella data, e d'esse dia em diante ao mesmo collegio, rua da Imperatriz n. 28.

---

**Collegio de N. S. da Graça**

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — PONTE D'UCHOA — N. 10

As aulas d'este estabelecimento principiarão a 7 de janeiro.

---

# Collegio de Santa Genoveva

## 111—Rua da Aurora—111

Antonio Marques de Amorim, director deste collegio, annuncia que o edificio em que está estabelecido possue as commodidades necessarias para estabelecimentos desta ordem e que coadjuvado por um completo pessoal docente, e estabelecido ha 10 annos, tendo merecido a confiança publica, espera o mesmo favor no anno corrente. As matriculas estarão abertas no dia 8 de janeiro de 1878 para todas as aulas, assim como se abrirá mais o curso de elementos de sciencias naturaes.

**MAPPA DO ANNO LECTIVO DE 1877**

| Numeros | Nomes | Naturalidade | Idade | Filiação | Exames feitos na academia em março e novembro: Portuguez | Latim | Francez | Inglez | Arithmetica | Geographia | Geometria | Rhetorica | Observação |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Antonio Francisco dos Passos | Pernambuco | 15 | Orphão | | | | | a. s. | | a. p. | a. s. | |
| 2 | Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante | « | 18 | Antonio da Rocha H. Cavalcante | | | | | a. s. | a. p. | | | |
| 3 | Aristides Carlos de Moraes | Pará | 18 | Carlos Euzebio de Moraes | | | | | a. s. | | | a. s. | Matriculado no Collegio das Artes. |
| 4 | Arthur Marques de Amorim | Pernambuco | 17 | Eugenio Marques de Amorim | | | | | | | | | |
| 5 | Antonio Machado C. Cavalcante | « | 14 | Dr. Ambrozio M. da C. Cavalcante | | | a. s. | | | | | | |
| 6 | Alfredo M. da C. Cavalcante | « | 9 | « « | | | | | | | | | |
| 7 | Arthur de Siqueira Cavalcante | « | 12 | José C. P. de Siqueira Cavalcante | | | | | | | | | |
| 8 | Augusto Rodrigues Florentino | Parahyba | 17 | Joaquim Rodrigues Florentino | a. s. | a. s. | a. s | | | | | | |
| 9 | Aristides Pereira de Leão | Pernambuco | 17 | Aristides José de Leão | | | a. s. | a. p. | | | | | |
| 10 | Augusto Campello de Andrade | « | 8 | Francisco Botelho de Andrade | | | | | | | | | |
| 11 | Adolpho Julio de Mello | « | 10 | Julio de Mello | | | a. d. | | | | | | |
| 12 | Benjamin Pereira do Carmo | « | 15 | Dr. A. de Souza P. do Carmo [fallecido] | | | | a s. | | | | | |
| 13 | Candido Affonso Moreira | « | 9 | Candido A. Moreira [fallecido] | | | | | | | | | |
| 14 | Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro | « | 11 | Luiz da C. Porto Carreiro | a. p. | | a. p. | | | | | | |
| 15 | Estevão Gomes Ferreira | « | 15 | Constantino Gomes Ferreira | | | | | | | | | |
| 16 | Francisco João de Amorim | Porto | 12 | Antonio José João de Amorim | | | a. p | | | | | | |
| 17 | Franisco de Barros Lins | Pernambuco | 12 | Florismundo M. Lins | | | | | | | | | |
| 18 | Francisco das Chagas Galvão Filho | Rio Grande do Norte | 14 | Francisco das Chagas Galvão | a. s. | | a. s. | | | | | | |
| 19 | Guilherme Martins Moreira | Pernambuco | 12 | Joaquim Martins Moreira | | | | | | | | | |
| 20 | Henrique de Barros Lins | « | 15 | Florismundo M. Lins | | | | | | a. p. | a. s. | | |
| 21 | Henrique de Siqueira Figueiredo | « | 16 | Thomaz de Figueiredo | | | | | | | | | |
| 22 | Julio de Mello Filho | « | 16 | Julio de Mello | | | | | | | | a. | Matriculado no Collegio das Artes. |
| 23 | José Antonio da Silva Mello | « | 12 | « « | a. s | | a. s. | | | | | | |
| 24 | João Baptista dos Santos Almeida | « | 16 | Francisco B. de Almeida | | | a. p. | | | | | a. s. | |
| 25 | José C. Pessoa de Siqueira Cavalcante | « | 16 | José C. P. de Siqueira Cavalcante | | | | a. s. | | | a. s. | | |
| 26 | José Camillo de Albuquerque Linhares | Ceará | 13 | Manoel Affonso A. de Albuquerque | | | | a. s. | | | | a. p. | |
| 27 | José de Sá A. Mello Gadelha | Pernambuco | 14 | Henrique C. T. da Rocha | | | | | | | | | |
| 28 | José Ramos da Costa | « | 12 | Dr. Bento José da Costa | | | | | | | | | |
| 29 | José de Nivosi Galvão | Rio Grande do Norte | 8 | Francisco das C. Galvão | | | | | | | | | |
| 30 | Julio da Costa F. Porto Carreiro | Pernambuco | 9 | Luiz da C. Porto Carreiro | | | | | | | | | |
| 31 | José Candido da Costa | « | 22 | Barão das Mercês | a. s. | | a. s. | | | | | | |
| 32 | José Horacio da Costa | « | 17 | Dr. Francisco Augusto da Costa | a. s. | | | | | | | | |
| 33 | Luiz da Rocha Hollanda Cavalcante | « | 15 | Antonio da R. H. Cavalcante | | | | a. p. | a s. | | | | |
| 34 | Marcionillo de Barros Lins | « | 14 | Florismundo M. Lins | | | | | | | | | |
| 35 | Miguel A. Galvão Sobrinho | Rio Grande do Norte | 12 | Francisco das C. Galvão | | | | | | | | | |
| 36 | Manoel Leoncio do Rego Barros | Pernambuco | 12 | Sebastião Antonio do R. Barros | | | | | | | | | |
| 37 | Manoel Arthur de Albuquerque Lima | « | 11 | José Maria de Albuquerque Lima | | | | | | | | | |
| 38 | Nestor de Siqueira Cavalcante | « | 14 | José C P. de S. Cavalcante | | | | | | | | | |
| 39 | Olympio Paes de Almeida Lins | Alagoas | 15 | João Paes de Almeida Lins | | | | | | | | | |
| 40 | Pedro Cavalcante Albuquerque Uchôa | Pernambuco | 12 | Americo Cavalcante de Albuquerque | | | | | | | | | |
| 41 | Raymundo Victor Duprat | « | 14 | Bernardino Duprat (fallecido) | a. s. | | a. s. | | | | | | |
| 42 | Virgilio Ramos Gordilho | Bahia | 15 | Dr. Virgilio Alves Gordilho | | | | | | | | a. d. | Matriculado na Academia. |

**Recapitulação**

Houve como do mappa—39 approvados:

| | |
|---|---|
| Em portuguez | 7 |
| Em latim | 1 |
| Em francez | 11 |
| Em inglez | 5 |
| Em arithmetica | 4 |
| Em geometria | 3 |
| Em geographia | 2 |
| Em rhetorica | 6 |
| Reprovados | 5 |

Recife, 31 de dezembro de 1877.

O director,

*A. Marques d'Amorim.*

---

# Ao merito

O homem é naturalmente injusto; mas esse conjuncto de individuos de todas as classes formando isso que se denomina povo, é ordinariamente solicito em dar a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus.

Esse colosso formando um todo composto de homens sem distincção de classes, nem de qualidades ou condições, tomando a attitude de assembléa universal, tem sido em todos os tempos o architecto dos monumentos erguidos á memoria de certos individuos que por seus feitos se fizeram recommendaveis perante o imperio da opinião publica. Os mais sumptuosos edificios construidos pela habil mão do artista, desmoronam-se com a pesada mão do tempo; mas esses monumentos moraes fabricados pela consciencia e voz unanime dos povos commemorando a celebridade de quem quer que seja; bem longe de abaterem-se com os annos, vão fazendo-se mais colossaes, de seculo em seculo, á proporção que as gerações que se succedem vão aperfeiçoando-se nas sciencias e tornando-se mais conscias do verdadeiro merito. Os contemporaneos quasi sempre são injustos; porque o homem ferido em seu amor proprio, ordinariamente não condemna o individuo pela pratica de um acto que julga criminoso, mas sim por uma virtude que não pode imitar. Socrates, ha 22 seculos condemnado injustamente a beber a cicuta, Cicero, decapitado barbaramente 44 annos antes de Christo, ainda hoje os povos do universo olham esses varões como imagens vivas do heroismo e rendem-lhe homenagem perante os mais esclarecidos tribunaes.

Graças á exemplar actividade e dedicação da conspicua commissão aqui encarregada de soccorrer os indigentes, temos em conclusão a obra de um cemiterio publico, que verdadeiramente para estas alturas é uma maravilha.

A commissão é composta dos muito distinctos Srs. Dr. João Francisco Duarte, muito digno juiz de direito da comarca, Revd. Antonio Freire de Carvalho, digno vigario da freguezia, e Dr. Elizíario de Moraes, illustre promotor publico.

Estes iminentes cavalheiros todos com o mesmo afan, possuidor dos mesmos sentimentos de benemerencia, tem desenvolvido um zelo exemplar e uma rara solicitude no desempenho da ardua missão que dignamente lhes foi confiada, não poupando trabalhos nem sacrificios de suas pessoas, no intuito de alliviar os infelizes; já fornecendo-lhes o necessario para matar-lhes a fome, já proporcionando-lhes o trabalho razoavel para evitar-lhes a ociosidade, fonte perenne de infamias e depredações.

Entretanto, qual será a remuneração immediata de tantas fadigas? As censuras, embora produzidas por certas almas mesquinhas, que á maneira da serpente, que não conhecem outra lei além do seu instincto malefico, vão atirando seus envenenados botes a todos os viventes, sem distincção

Mas estes obreiros da humanidade trilhando a senda de tão justo dever, teem o preciso criterio para desdenhar esse embuste e tornarem-se dest'arte mais dignos do apoio dos homens mais sensatos, cujas tradições transmittidas á posteridade de geração em geração, gragear-lhes-ha glorias immorredouras.

Caruarú, 20 de dezembro de 1877.

*J. Chysostomo de Aquino e Silva.*

---

**N. 189.—Agua Florida de Murray e Lanman.**—Inteiramente differente á generalidade dessas intituladas aguas de cheiro e extractos de essencias para o toucador; as quaes não são mais que meras essencias aromatizadas; este rico e delicado perfume é um cosmetico excellente, e ao mesmo tempo possúe a necessaria virtude de servir como um grande remedio externo.

Diluido n'uma pouca d'agua pura, torna-se uma excellente e agradavel lavagem para a pelle, removendo toda aspereza da pelle, máculas, erupções, empingens, sardas, etc., transmittindo em seu lugar uma clara compleição, rosada e linda, macia e formoza. Applicada á testa ou fontes, dissipa dores de cabeça, previne desmaios e vertigens, dando uma nova vitalidade refrigeradora ao espirito; empregada como uma lavagem para os dentes e o rosto [quando diluida em agua] é d'uma aromatica fresquidão sem igual; assim como serve de suavisar e mitigar a ardencia da pelle depois que se haja feito a barba.

---

# COMMERCIO

# Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 7 DE JANEIRO DE 1878

**As tres horas da tarde**

**cotações officiaes**

Café do Rio de Janeiro, 8$600 por 15 kilos.
Couros salgados seccos, 370 rs. o kilo.

NA HORA DA BOLSA

Apresentaram-se:

| Vendedores | Compradores |
|---|---|
| *Acções de estrada de ferro* | |
| Do Recife a Olinda e Beberibe, 140$ | . . . . . 130$000 |
| *Acções de companhias diversas* | |
| De Santa Thereza, 13$500 | . . . . . 10$500 |
| | Do Beberibe 83$ |

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

---

**ALFANDEGA**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 5 | 195:397$936 |
| Idem do dia 7 | 31:490$666 |
| | 226:888$602 |

Descarregam hoje 8 de janeiro de 1878

Lúgar sueco *Meteor*, mercadorias para alfandega e trilhos de ferro para o trapiche da alfandega, para despachar.

Brigue inglez *Liana*, trilhos de ferro para o trapiche da alfandega, para despachar.

Brigue inglez *Redwood*, varios generos para alfandega.

Palhabote americano *Southern Home*, farinha despachada para o 1º ponto, banha para deposito no trapiche Barão do Livramento, e papel para alfandega.

Patacho inglez *Rengleader*, farinha despachada para o 1º ponto, e banha para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Palhabote americano *N. Hand*, farinha despachada para o 1º ponto e banha para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Barca ingleza *Covenanter*, ferragens para o trapiche da alfandega, para despachar.

Barca ingleza *Minalto*, cimento despachado para o 1º ponto.

Lúgar allemão *Nautich*, farinha de trigo despachada para o 1º ponto.

Brigue hespanhol *Monarcha*, barricas vasias despachadas para o 1º ponto

Barca franceza *S. Louis* (atracada) gesso e materias inflammaveis para o trapiche da alfandega, para despachar.

Escuna hollandeza *Helena* (atracada) vinho para deposito no trapiche Barbosa.

Escuna ingleza *Sterling* (atracada) bacalháo despachado em transito pelo trapiche Conceição.

---

**Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 7 a 12 de janeiro de 1878.**

Algodão em rama ou descaroçado, 406 rs. o kilo.

Couros de boi seccos salgados, 370 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 7 de janeiro de 1878. — Os conferentes,

M. A. Rodrigues Pinheiro.

J. Ribeiro da Cunha.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 7 de janeiro de 1878.

O inspector,

F. A. de Carvalho Reis.

**Importação**

Brigue inglez *Redwood*, entrado dos portos de Liverpool em 5 do corrente e consignado a P. C. Wright & C., manifestou:

Amostras 2 pacotes á ordem. Arcos de ferro 140 feixes á ordem, 100 a Antonio dos Santos Oliveira. Arroz 200 saccos a Paulino José da Costa Amorim. Annuncios de cerveja 2 volumes a Brown Thomson & C.

Barrilha 40 tambores a Fernandes da Costa & C., 30 e 20 barricas a Fonseca & Irmão. Bigornas 3 á ordem. Barras de ferro 256 aos herdeiros Bowmann.

Chá 21 caixas a Matheus Austim & C. Cerveja 150 barricas a Brown Thomson & C., 50 á ordem. Chapas de ferro 30 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 100 a Alipio Vieira & C. Carvão de pedra 70 toneladas e 10 quintaes á ordem. Coke 52 toneladas e 8 quintaes á ordem. Cartuchos 1 barrica á ordem.

Drogas 2 volumes a Manoel Alves Barborsa, 5 a Firmino & Ferreira, 2 á ordem.

Enxadas 30 barricas a Gomes de Mattos Irmãos. Estopa 5 fardos a Braga Son & C. Encerados 2 caixas á companhia pernambucana Ferro Carril.

Fundos de cobre 6 feixes a Antonio dos Santos Oliveira. Ferro guza 20 toneladas a Cardozo & Irmão. Fogareiros 192 a Moreira Halliday & C., 96 á ordem. Ferragens 32 volumes á ordem, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna 2 a Antonio dos Santos Oliveira, 1 a Alipio Vieira & C. Formas para assucar 34 gigas aos herdeiros Bowmann.

Louça 35 gigas e 4 barricas á ordem, 4 barricas a T. Coimbra & C.

Mercadorias diversas 2 caixas a T. Simon, 1 á companhia Ferro Carril. Machinismo e ferragens 173 volumes aos herdeiros Bowmann.

Objectos para gaz 22 volumes a Simpson & C. Oleo de linhaça 5 brrris a Ferreira Maia & C.

Rodas de ferro 4 aos herdeiros Bowmann.

Taxas de ferro 22 aos mesmos, 69 a Cardozo & Irmão, 50 a Allan Paterson & C. Tintas 24 volumes a Manoel Alves Barboza, 20 a Francisco Manoel da Silva & C., 6 a Firmino & Ferreira, 1 a Teixeira Coimbra & C.

Vidros 6 barricas aos mesmos. Velas 25 caixas á companhia Ferro Carril.

---

Barca norueguense *Meteor*, entrada de Antuerpia em 6 do corrente e consignada a Wilson Brothers & C., manifestou:

Amostras 1 pacote a Monhard Mettler & C.

Feno 218 fardos aos consignatarios. Ferragens 1,030 volumes á ordem.

Genebra 20 garrafões a Brown Thomson & C.

Mosaico 120 caixas a Parente Vianna & C. Marmore 10 caixas aos mesmos.

Papel 14 fardos a Monhard Mettler & C. Phophoros de cera 1 caixa a Bourgard & C.

Trilhos de ferro 3,401 á ordem.

Vidros para vidraças 40 caixas á ordem.

---

Lúgar sueco *Liana*, entrado de Antuerpia na mesma data e consignado a H. Lundgreen & C., manifestou:

Armas 14 caixas a Monhard Mettler & C.

Ferragens 267 volumes á ordem.

Trilhos de ferro 2,470 á ordem.

Velas 100 caixas a Manoel Duarte Rodrigues.

---

Brigue inglez *Elisa*, entrado de New-Porte na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carvão de pedra 364 toneladas aos consignatarios.

Brigue hespanhol *Monarca*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Barricas vasias 1,682 a Antonio Muniz Machado, 400 e 400½ a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

---

Escuna ingleza *Sprite*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalháo 2,000 barricas aos consignatarios.

---

Escuna ingleza *Sterling*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada á ordem, manifestou:

Bacalháo 2,634 barricas á ordem.

---

Lúgar inglez *Nautih*, entrado de Baltimore na mesma data e consignado a Matheus Austin & C., manifestou:

Breu 353 barricas, cylindros para padaria 2 volumes, farinha de trigo 3,141 barricas, mercadorias diversas 1 caixa, pregos 60 barris, tudo aos consignatarios.

---

Barca franceza *Marie*, entrada de Cardiff em 7 do corrente e consignada a Henry Forster & C., manifestou:

Carvão de pedra 341 toneladas aos consignatarios.

---

Escuna ingleza *Highflyer*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalháo 2,529 barricas aos consignatarios.

---

Barca ingleza *Helen Izabel*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada á ordem, manifestou: ordem.

Bacalháo 3,400 barricas á o

---

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE JANEIRO DE 1878

**Portos do exterior**

Na barca allemã *Margareth*, carregaram: para Liverpool, M. Latham & C. 282 saccas com 23,440 kilos de algodão.

No brigue inglez *Fides*, carregaram: para o Canal, S. Brothers & C 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.

No lúgar inglez *Vedoma*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 810 saccos com 22,950 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Verina*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado.

No brigue inglez *Rosaria*, carregou: para o Canal, C. R. do Passo 898 saccos com 67,350 kilos de assucar mascavado.

No patacho inglez *Solario*, carregaram: para New-York, M. Austin & C. 4,200 saccos com 315,000 kilos de assucar mascavado.

No navio portuguez *Bom Jesus*, carregou: para o Rio da Prata, Alfredo Lima 226 barricas com 21,45 kilos de assucar branco.

**Portos do interior**

No lúgar hespanhol *Agustina*, carregaram: para Uruguayanna, J. S. Loyo & Filho 90 pipas com 43,200 litros de aguardente, 760 barricas com 89,157 kilos de assucar branco e 140 ditas com 7,922 ditos de dito mascavado.

No lúgar nacional *Arabe*, carregou: para o Rio Grande do Sul, F. R. P. Guimarães 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

Na barca portugueza *Arabella*, carregaram: para o Rio de Janeiro, A. da Costa Moreira 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco; F. P. Machado 516 ditos com 38,700 ditos de dito e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

No navio allemão *Fido*, carregaram: para o Pará, B. Oliveira & C. 550 barricas com 23,089 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Pará*, carregou: para o Maranhão, A. B. Nogueira 30 barricas com 2,628 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

para o Ceará, E. da C. Beltrão 20 barris com :,500 kilos de mel e 60 barricas com 4,·31 ditos de assucar branco.

Para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 140 saccos com farinha de mandioca e 20 ditos com milho,

Para o Aracaty, E. Layme 354 saccos com farinha de mandioca; M. Mettler & C. 10 barricas com 1,078 kilos de assucar branco,

Para o Ceará, J. J. Rosa 20 barricas com 1, 00 kilos de assucar branco.

No hiate nacional *João Valle*, carregaram: para o Aracaty, Julio & Irmão 20 barris com 2,500 kilos de mel.

No vapor nacional *Penedo*, carregaram: para Bahia, Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 10,606 kilos de assucar branco.

Para Penedo, F. da Costa & C. 3 barricas com :40 kilos de assucar refinado.

No hiate nacional *Iris*, carregaram: para Macáo, J. F. Duarte 125 saccos com farinha de mandioca; A. Oliveira & C. 2 barris com 180 litros de aguardente.

No hiate nacional *Rainha dos Anjos*, carregou: para Mossoró, M. de Azevedo Pontes 3 pipas com 1,440 litros de aguardente.

Na barcaça *Aurora*, carregaram: para Mossoró, M. de Azevedo Pontes 3 pipas com 1,440 litros de aguardente; A. C. Wanderley 30 saccos com milho e 5 ditos com feijão; M. L. Marques 5 barricas com 389 1/2 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Fera*, carregou: para Parahyba, A. C. Wanderley 500 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Duas Irmãs*, carregou: para Parahyba, J. A. de Albuquerque 60 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Boa Esperança*, carregou: para Mamanguape, P. C. Maia & C. 50 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 5 | 9.780$680 |
| idem do dia 7 | 864$042 |
| | 10.644$72 |

CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 5 | 53:266$966 |
| Idem do dia 7 | 19:410$510 |
| | 72:677$476 |

# MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 6*

New-Porte—35 dias, lugre inglez *Eliza*, de 364 toneladas, capitão I. Jenquins, equipagem 8, carga carvão; a Sawnders Brothers & C.

Baltimore—40 dias, lugre allemão *Nautik*, de 3 3 toneladas, capitão D. Breckwoldt, equipagem 9, carga varios genos; a Matheus Austin & C.

*Navio sahido no mesmo dia*

West Indies—Patacho allemão *Meta*, capitão P. Oestmann, em lastro de areia.

*Navios entrados no dia 7*

Hamburgo—52 dias, patacho allemão *Anna*, de 173 toneladas, capitão I. H. Loarmam, equipagem 7, carga varios generos; a Domingos Alves Metheus.

Cardiff—34 dias, barca franceza *Marie*, de 425 toneladas, capitão Villette, equipagem 9, carga carvão; a Henry Forster & C.

Habor Grace—4 dias, escuna ingleza *Highlyer*, de 164 toneladas, capitão W. J. Hutchuys, equipagem 7, carga bacalháo; a Saunders Brothers & C.

Terra Nova—32 dias, barca ingleza *Helen Isabel*, de 249 toneladas, capitão J. F. Olssen, equipagem 11, carga bacalhão; á ordem.

Santos 26 dias, lugre inglez *Doris*, de 287 toneladas, capitão L. S. Lewis, equipagem 8, em lastro; a Herman Lundgren & C.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Rio da Prata—Patacho portuguez *Bom Jesus de Fão*, capitão Joaquim Gonçalves Casanova, carga assucar.

Aracajú com escala—Vapor brasileiro *Cururipe*, commandante Santos, carga differentes generos.

Ceará com escala—Vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Fabio Rino, carga varios generos.

New-York—Galera portugueza *Fortuna*, capitão Francisco Gomes Cardia, em lastro.

# EDITAES

— Gymnasio Pernambucano, 3 de janeiro de 1878. — Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia que, tendo de começar o anno lectivo de 1878 para os alumnos d'aula de instrucção primaria no dia 8 de janeiro, se acha desde já aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem frequentar dita aula, aceitando o instituto alumnos em tres categorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de instrucção primaria ensinadas segundo o programma estabelecido, ficando assim completamente preparados ao estadio scientifico e litterario do mesmo instituto; a ser alimentados sadia e abundantemente, e tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, papel, penna, tinta, etc., etc.: tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno, paga por trimestre na importancia de 100$, que vem a ser por mez 33$333.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que a aula se abrir, e desde então até o ser encerrada á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de 240$ por anno, paga por trimestre na importancia de 60$ que vem a ser por mez 20$.

Os externos só teem direito ás lições e explicações do respectivo professor e nada pagam ao instituto.

Ainda se declara por esta mesma secretaria, que de 54 alumnos que no anno findo de 1877, frequentaram a aula de instrucção primaria, foram dados por habilitados e se submetteram a exame 17, os quaes perante a respectiva commissão julgadora, obtiveram o seguinte resultado:

Wenceslão Ferreira Tavares Lima, plenamente.
Adolpho Luiz Wanderley, idem.
João Raymundo dos Santos, idem.
Manoel Paulino Cavalcante, idem.
Felinto Ferreira de Albuquerque idem.
Manoel da Silva Pontes Junior, idem.
José da Costa Dourado, idem.
Antonio Vicente da Silva, idem.
Domicio do Rego Rangel, idem.
Vasco Patricio do Rego Falcão, idem.
Amaro Mesquita Wanderley, idem.
Galdino Diniz Ribeiro da Cunha, idem.
João Diniz Ribeiro da Cunha, idem.
Antonio Severino Alves, idem.
Joaquim Pires Ferreira Junior, idem.
Adolpho Barbalho Uchôa Cavalcante, idem.
João da Costa Dourado, approvado.

Em vista, pois, de tão bons resultados colhidos, de tantas vantagens offerecidas pelo instituto, e que outro não as dispensa iguaes; do merecimento, zelo e dedicação do respectivo professor pelo adiantamento de seus discipulos, é de esperar que os Srs. pais de familia continuem a mandar para elle seus filhos, concorrendo tambem assim para o engrandecimento do mesmo instituto.

Opportunamente será aberta a inscripção da matricula dos alumnos do curso scientifico e litterario.—O secretario, *Celso Tertuliano Fernandes Quintella.*

**Escola Normal**

De ordem do Dr. director, faço publico que as matriculas desta escola estarão abertas do dia 15 do corrente até o dia 3 de fevereiro proximo vindouro, continuando sómente dessa data em diante as das escolas praticas annexas para ambos os sexos.

Os que se pretenderem matricular no 1.º anno do curso deverão instruir seus requerimentos com os documentos seguintes:

1.º — Certidão de idade maior de 15 annos para os homens e 13 para as senhoras.

2.º — Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3.º — Certidão de não haver soffrido condemnação por alguns dos crimes que podem motivar perda de cadeira, podendo os que não tiverem o documento de exame requerer para prestar exame de habilitação nos termos do art. 23 do regulamento vigente.

As matriculas do 2.º e 3.º anno terão lugar á vista da certidão de approvação no anno anterior, e as das escolas annexas por declaração dos interessados aos respectivos professores.

Secretaria da Escola Normal do Recife, 5 de janeiro de 1878.

O sécretario,
*A. A. Gama.*

# DECLARAÇÕES

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6%.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

*Manoel Carneiro de Souza Lacerda.*

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha o seguinte:

Couros cortidos para forro, 3,000.
Sola, meios, 1$200.
Vaquetas preparadas pelos dous lados, 1,000.
Kerosene, 20 latas.
Sabão amarello, 1 caixa.
Lapis de borracha 1 duzia.
Marmellada 15 kilos.

Os pretendentes deverão impreterivelmente no dia 9 do corrente, ás 10 horas da manhã, apresentar as suas propostas e amostras, tendo em attenção as disposições do regulamento vigente, cujos artigos relativos a fornecimentos já foram publicados.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 3 de janeiro de 1878.

O secretario,
J. Moreira Alves.

**Monte-Pio Popular Pernambucano**

De ordem do Sr. director convido aos socios desta sociedade a se reunirem em assembléa geral no dia 8 do corrente ás 6 horas da tarde, afim de resolverem sobre o destino que se deve dar ao dinheiro da sociedade.

Recife, 4 de janeiro de 1878.

O 1.º secretario,
*José Luiz da Costa Rocha*

**Santa Casa de Misericordia do Recife**

A junta administrativa precisa contratar com quem por menor preço fizer o fornecimento dos seguintes materiaes que são precisos para concertos e ladrilho ao pavimento terreo do collegio das orphãs e igreja de Santa Thereza, em Olinda, devendo ditos materiaes serem postos na obra.

28 milheiros de tijolos de alvenaria batida.
1 0 alqueires de cal preta.
20 barricas de cimento.
20 canoas de areia.
8 soleiras de marmore para as portas do frontespicio da igreja.

Recebe proposta na sala de suas sessões, quinta-feira 10 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1878.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

**Santa Casa da Misericordia do Recife**

No dia 15 de janeiro corrente, no salão da casa dos expostos, das 8 horas da manhã até ao meio dia, o Illm. Sr. thesoureiro fará pagamento do trimestre vencido de outubro a dezembro ás amas que apresentarem as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1878.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza*

CONSULADO PROVINCIAL.—Por esta repartição scientifica-se aindaaos contribuintes do imposto da decima urbana que hoje finda-se o prazo marcado pelo regulamento deste consulado para pagamento do dito imposto; podendo porém pagar até o dia 20 do corrente mez, aquelles contribuintes que por affluencia de serviço não effectuarem hoje o dito pagamento, e deixarem as suas relações na repartição.—Consulado provincial, 8 de janeiro de 1878.—O administrador, *E. A. de Oliveira.*

**Consistorio da confraria de S. José d'Agonia, 8 de janeiro de 1878.**

De ordem do senhor provedor interino, convido a todos os nossos carissimos irmãos, para comparecerem no dia 10 do corrente, pelas 4 horas da tarde, no convento de N. S. do Carmo, afim de reunidos em mesa geral, tratarmos de negocios tendentes ao bem estar da mesma confraria. O secretario, *Vicente Nunes da Serra Filho.*

**Inspecção do arsenal de marinha**

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Moleque*, propriedade do Sr. Visconde do Livramento, e achou a commissão que podia continuar no serviço de reboque em que se emprega.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 7 de janeiro de 1878.

O inspector,
*Francisco José Coelho Netto.*

**Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano**

Haverá sessão ordinaria no dia quinta-feira, 10 de corrente, ás 11 horas da manhã —Ordem do dia.— Pareceres de commissões e o mais que occorrer.

Secretaria do Instituto 7 de janeiro de 1878. — O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

THEATRO
*SANTA ISABEL*
**Companhia hespanhola**
DE
ZARZUELAS

Terça-feira 8 de janeiro

Variadissimo e engraçado espectaculo em beneficio da actriz
**Francisca Hespanha**
... Lloren

1.ª parte

A engraçadissima zarzuela em 1 acto a pedido geral, intitulada:

**Um menino**

pela beneficiada, Sra. Dias, e os Srs. Gerner e Bonaplata.

2.ª parte

A sublime cavatina da grande opera de Verdi:

**Hernani**

pela Sra. Garcia.

3.ª parte

Chistosa zarzuela em 1 acto, nova nesta cidade, musica de Olona, intitulada:

**Um cavalheiro particular**

pelas Sras. Garcia, beneficiada, Gerner, e Bonaplata.

4.ª parte

Dificil baile:

**A dança Aragoneza**

pelos dançarinos Rondoni e Montoto, em obsequio á beneficiada.

5.ª e ultima parte

Interessante zarzuela em 1 acto, em que tanto se distingue a beneficiada.:

**Boas noites Sr. D. Simão**

Principiará ás 8 horas.

A beneficiada irá em um dos intervallos aos camarotes agradecer aos cavalheiros e familias que a obsequiaram e geralmente testemunhar a mais eterna gratidão ás pessoas que a tem auxiliado, pedindo ao respeitavel publico se digne protegel-a em attenção ao seu infortunio.

Haverá tens depois do espectaculo para Olinda e Beberibe.

**THEATRO SANTO ANTONIO**

Beneficio do
**ACTOR SANTOS**

Domingo 13 de janeiro de 1878, definitivamente!...

Subirá á scena o moralissimo e importante drama em 3 actos

**OLOMBEL**
OU
**A grilheta de Botany-Bay**

e a comedia em um acto

**CONVIDO O CORONEL**

O actor Manoel Constantino dos Santos, agradece de coração ao Illm. Sr. Antonio José Duarte Coimbra pela lhaneza e magnanimidade com que se dignou trabalhar em seu beneficio, e só com o seu eterno reconhecimento lhe poderá mostrar a sua gratidão.

# MARITIMOS

***Para o Rio Grande do Sul***

Seguirá brevemente o patacho Portuguez *Liberal*. Para carga, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor**
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima, no dia 7 do corrente.

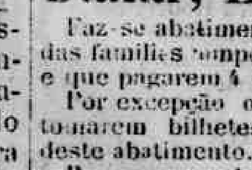
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio na

**Rua da Companhia Pernambucana n. 12.**

**Companhia des Messageries Maritimes**

**LINHA MENSAL**
**O PAQUETE**
**Orenoque**

Commandante De Somm



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

**Dakar, Lisbôa e Vigo.**

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
**Auguste Labille**
**9— Rua do Commercio— 9**

**Companhia Brasileira**
DE
**Navegação a vapor**
*Portos do sul*
O PAQUETE A VAPOR
**Ceará**

Commandante Alcoforado

E' esperado do Ceará, até o dia 8 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO SUL
O PAQUETE A VAPOR
**Pernambuco**

Commandante o capitão-tenente. P. H. Duarte.

E' esperado dos portos do norte até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul, inclusive o da Victoria.

PORTOS DO NORTE
**O paquete a vapor**
**Pirajá**

Commandante Carlos A. Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

**Bernardino Pontual**
12—Rua do Bom Jesus—12

**PARA LISBOA**
***Brigue Soberano***

Recebe carga a frete até 20 do corrente.

***Para Lisboa e Porto***

Pretende seguir com presteza a barca portugueza *Imperial*, que recebe carga e passageiros a modico preço: trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

**Pacific Steam Navigation Company**
ROYAL MAIL STEAMER
***Britannia***

Espera-se dos portos do sul no dia 12 do corrente, e depois da demora precisa seguirá para Lisbôa, Bordeaux e Liverpool, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete

Faz-se grandes abatimentos para familias e para reducções dos preços, trata-se com os

AGENTES
**Wilson Brothers & C.**
14—RUA DO COMMERCIO—14

**Para o Rio de Janeiro**

O brigue portuguez *Julio* precisa de alguma carga: a tratar com Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

**Royal Mail Steam Packet Company**

**Grande reducção no preço das passagens**

O PAQUETE A VAPOR
**MINHO**
*Commandante Compton*
*Tocando em Vigo*

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

| CLASSES | 1.ª | 2.ª | 3.ª |
|---|---|---|---|
| Para Lisbôa e Vigo. | £ 20—25 | 15 | 9 |
| — Southampton | » 30—35 | 20 | 13 |
| Bahia. | 50$ | 25$ | 15$ |
| — Rio de Janeiro. | 100$ | 50$ | 30$ |
| — Montevidéo. | £ 23 | 11 | 7 6.8 |
| — Buenos Ayres | » 24 | 12 | 8 |

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 5 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias. E para passagens, fretes, etc., trata-se com os consignatarios.

O PAQUETE A VAPOR
**Guadiana**

Espera-se da Europa no dia 10 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passagens, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
**Adamson Howie & C.**
**Rua do Marquez de Olinda n. 37**
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

# LEILÕES

**Segundo leilão**
DAS
mercadorias, utensilios e armação existentes no armazem n. 5, á rua da Madre de Deus

**Hoje**
**Terça-feira 8 do corrente**
AO MEIO DIA
*Na rua da Madre de Deus n. 5*

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão as mercadorias, utensilios e armação existentes no armazem n. 5, sito á rua da Madre de Deus, pertencentes á massa fallida de Augusto Cesar de Azevedo Guedes. Os pretendentes desde já podem examinar o balanço que se acha em poder do mesmo agente.

**LEILÃO**
DE
tres fardos com saccos de estôpa, avariados a bordo do vapor inglez *Oberon*

**Hoje**
**Terça-feira 8 do corrente**
A'S 11 HORAS
**POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO**
Na rua do Bom Jesus n. 43

***Agente Remigio***
**LEILÃO**
**Em continuação**
DE
relogios de ouro e prata, 1 regulador, lunêtas, oculos de todas as qualidades, correntes de plaqué, despertadores, capulêtas de ouro, sortimento de vidros para relogios de bolso, armação de amarello, fiteiros, 1 cofre, armarios, 2 portas com vidraça e muitos outros artigos com relação a relojoeiro
*Terça-feira 8 do corrente*

**Hoje**
**ás 11 horas em ponto**
*Na relojoaria sita á rua do Marquez de Olinda n. 60*

O agente Remigio, competentemente autorisado pelo Sr. Delouche que se retira para a Europa, continuará o leilão do que acima se declara, em lotes, á vontade dos Srs. compradores.

**Segundo leilão**
DE
um sobrado de azulejo á rua da Alegria n. 11
QUARTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
**ao meio dia**
*Servindo de base a offerta de 5:200$000*
**No sobrado da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes**

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão o sobrado de um andar de azulejo, sito á rua da Alegria n. 11, pertencente á massa fallida da viuva Bastos, com os seguintes commodos: o andar terreo tem 2 salas, 4 quartos, 1 sala para engommado, cozinha fóra, copiá circulado com grade de ferro, cacimba com agua muito boa, quintal sofrivel com jardim, tendo nos fundos um sobradinho com 2 salas em baixo e quartos em cima.

O 1º andar tem 1 sala e 4 quartos.

Os pretendentes podem desde já examinar o dito predio, que foi ha pouco construido.

SEGUNDO
**LEILÃO**
DAS
dividas activas pertencentes á massa fallida de Mendes Guimarães & Irmão, na importancia de 31:719$387
**Quarta-feira 9 do corrente**
A'S 11 HORAS
Servindo de base a offerta de 250$000
*Na rua Duque de Caxias n. 48, antiga rua das Cruzes*

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão as dividas activas na importancia de 31:719$387, pertencentes á massa fallida de Mendes Guimarães & Irmão. Os pretendentes podem desde já examinar o mandado que se acha em poder do mesmo agente.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

**Agente Pestana**
***LEILÃO***
DE
diversas caixas com superior chá verde, miúdo e graúdo
**Quarta-feira 9 do corrente**
**ás 11 horas em ponto**
*Na porta do armazem do Sr. Annes*

O agente Pestana, autorisado por uma casa ingleza, fará leilão de diversas caixas com superior chá verde, miúdo e graúdo, e para fechar diversas facturas, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores, sem reserva de preço.

***Agente Pestana***
**LEILÃO**
DE
3 pianos de jacarandá, quasi novos, de bons fabricantes, camas francezas, guardas-louça, guardas-vestidos, commodas, meias ditas, marquezões largos e estreitos, sofás, cadeiras avulsas, consolos, cadeiras de balanço, toilettes, lavatorios, com tampo de pedra, diversas obras de ouro e prata, brilhantes e muitos outros objectos que se torna enfadonho mencional-os.

Terça-feira 8 do corrente
**ás 11 horas em ponto**
*No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12*

**SEGUNDO**
***LEILÃO***
DE
uma casa sita em Olinda, á rua do Bomfim n. 47
QUARTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
Ao meio dia
Servindo de base a offerta de 400$000
**No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes**

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão a casa sita em Olinda, na rua do Bomfim n. 47, pertencente á massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha.

Os pretendentes podem desde já examinar a dita casa.

**LEILÃO**
DA
casa com sotão, com 3 janellas de frente, na estrada dos Afflictos n. 37, de pedra e cal, portão ao lado, sitio, chãos proprios, medindo de frente 7 metros e 66 centimetros (34 palmos) e de fundo 14 metros e 25 centimetros (64 palmos) e juntamente uma casa junto com frente para a mesma estrada, por acabar, com 9 metros e 70 centimetros de frente [14 palmos] e 10 metros e 74 centimetros de fundo [47 palmos]

QUINTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
**ás 11 horas**

O agente Pinto faz leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados por fallecimento de Jeronymo Pereira Villar, da casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 37, e juntamente uma outra casa junto, e por acabar, ás 11 horas do dia acima dito.

**Em seu escriptorio**
*Na rua do Bom Jesus n. 43*

**LEILÃO**
DE
**bons moveis**
QUINTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
**ás 11 horas em ponto**
No 1º andar do sobrado n. 22, da rua do Imperador

Constando de uma solida mobilia de jacarandá, com tampo de pedra, 1 dita de junco com consolos de dita, 1 guarda-roupa, 1 cama franceza, 1 toilette, 1 meia commoda, divers s quadros o jarros. 1 mesa elastica de amarello, 1 guarda-louça, apar dores, marquezas, cadeiras e uma mobilia de jacarandá, gosto antigo, 19 fronhas de linho bordadas, 3 duzias de guardanapos e guarnições de pannos de linho portuguez para cama e 319 oitavas de prata.

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que se retirou desta provincia, de todos os moveis acima, ao correr do martello, os quaes se acham bem conservados.

**Agente Pestana**
**LEILÃO**
DA
officina de ferreiro e serralheiro com toda a sua competente ferramenta
**Sexta feira 11 de janeiro**
**Ás 11 horas em ponto**
Na mesma officina, sita á rua do Barão do Triumpho, antiga rua do Brum n. 7 e 9

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão da officina acima dita.

Em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

**LEILÃO**
DE
moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate, obras de ouro e prata, e um cavallo para sella.
CONSTANDO DE:

Um piano forte de Pleyel, uma coberta para o mesmo, uma cadeira de jacarandá para piano, duas ditas espreguiçadeiras de jacarandá, uma mobilia composta de um sophá, uma jardineira e 2 consolos com pedra, duas cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 3 lanças com cortinados de damasco de lã, 3 ditas com cortinados de cambraia, duas almofadas, 18 pannos de crochet, 2 castiçaes com mangas, 6 quadros, 4 jarros para flores, 1 binoclo, 2 porta-joias, 1 espelho, 3 candeeiros para kerosene, 1 dito pendente, duas figuras, 2 capiteis, 1 tapete de sophá, 1 dito para piano, 1 tapete grande para forro de uma sala e 2 quartos, e 4 tapetes para portas, uma cama franceza, cortinados, 1 toillet, 1 lavatorio, uma commoda, 1 toucador, 1 guarda roupa, 1 guarda-vestido, 1 espelho grande com columnas, 2 cabides grandes de parede, 1 dito tornoado, duas cadeiras de vime, 1 colchão e 4 travesseiros novos, 1 marquezão, 1 cama de lona larga, duas camas de ferro, 1 thear, uma mesa elastica, 2 aparadores, 2 consolos, 1 sophá e 18 cadeiras, duas mesas com gavetas, uma quartinheira, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, talheres, colheres de metál, compoteiras, garrafas, 1 porta-licor, 1 galhetairo, bandejas, 1 paliteiro de prata, 1 violão (perfeito), 1 banheiro de zinco, duas bacias grandes, 2 bahús, duas malas, toalhas e colchas, 3 venezianas, 1 lote de ferramenta para carpina, 2 clavinotes, uma lazarina, 1 rewolver, duas escadas, 1 lote de trem de cosinha, 1 dito de cobre, 1 cavallo, uma sella e muitos outros objectos.

SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
Na casa e sitio da rua do Rio n. 82
(Caminho para a Torre)
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

A's 10 horas e 6 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão, havendo um outro para Torre, tambem gratis aos concurrentes.

**A's 11 horas**

# AVISOS DIVERSOS

— Roga-se ao Sr. Gamkaro Filho que veuha á rua do Rangel n. 41, segundo andar, a negocio.

**O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.**

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 40, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel, o 1º e 3º andar com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo por 30$000; o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço por 30$000: o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita por 25$000, o sobrado de 1 andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, por 30$000: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Roubaram hontem, 3 do corrente, da algibeira do abaixo assignado um relogio de ouro, inglez, coberto, com a numeração 25,0 9, o acertamento dos ponteiros é para traz, e o quadrado dos ponteiros tem um cravo para segurar os chocê: roga-se á pessoa a quem for offerecido, queira apprehender e leval-o á rua do Hospicio n. 79, que será gratificada.

— Pede-se aos senhores credores da massa fallida de Soares Castro & C. se sirvam apresentar com urgencia os seus titulos de credito, para serem verificados pela respectiva commissão, no escriptorio de E. R. Rabello & C., em liquidação, rua do Bom Jesus n. 56, 1º andar.

— Precisa-se de uma preta escrava para venderem taboleiro; quem tiver querendo alugar, dirija-se á rua do Vigario n. 14, entrada pela rua do Encantamento, 2.º andar.

— O abaixo assignado faz publico que de hoje em diante seu estabelecimento de louças, vidros e porcellanas, n. 15, á rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo, deixa de gyrar sob a razão de —Pereira Irmão— passando todas as respectivas transacções para seu proprio nome.

Recife, 2 de janeiro de 1878.

*Manoel Joaquim Pereira.*

— Na noite de 23 para 24 deste corrente mez de dezembro, roubaram do engenho Eira-Nova, do termo de Gamelleira, um quartáo castanho amarello, grande, muito novo, castrado, andador baixo, bom galopador, com os signaes seguintes: já foi de roda, está pouco cort do de peitoral, tem reladuras pelos quartos, teve dous sobre-nervos na junta do pender da mão esquerda, tem uma baixa do lado direito, confronte a volta da pá, tem marca de feridas velhas pelas costas, crinas aparadas, e para o lado direito, cauda comprida, pouco topete e desigual no comprimento. Quanto ao ferro nada posso dizer. — José Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.

— Aluga-se a casa da rua do Fogo n. 13: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 18.

— Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, competentemente habilitada para exercer o magisterio primario, abre no dia 7 do corrente, á rua Imperial n. 53, casa de sua residencia, a sua aula, onde ensinará a ler, escrever, contar, todo o trabalho de agulha até o bordado a ouro, crochet, etc., tudo de conformidade com a lei que rege a instrucção publica. Os Srs. pais de familia que lhe quizerem confiar a educação de suas filhas dirijam-se á casa acima mencionada, para tratar do ajuste, que será modico.

Recife, 2 de janeiro de 1878.

—Manoel da Rocha Pinto faz sciente ao respeitavel corpo do commercio, que por haver outro de igual nome, se assignará de hoje em diante por Manoel Pinto das Neves. Recife, 7 de janeiro de 1878.

— Precisa-se alugar uma escrava, côr preta, de meia idade, que entenda de cozinha, para casa de homem solteiro: a fallar no sobrado do pateo do Paraizo n. 16, entrada pela rua de S. Francisco.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro de taverna, estrangeiro ou nacional: a tratar na rua do Fogo n. 20.

— Aluga-se o 1º e 3º andares com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo, por 30$ mensaes; o 1º andar da casa n. 27, no pateo do Terço, por 130$, o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita, por 25$: a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se a casa da rua da Paz n. 26: a tratar na rua Duque de Caxias n. 87.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia n 44, com alguns commodos, cozinha fóra, cacimba, bom quintal plantado: a tratar na rua da Imperatriz, loja do Cysne, ou na rua do Atalho n. 7, oitão da caixa d'agua.

— Aluga-se o segundo andar do predio n. 59, da rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 41: a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

—ALUGA-SE a casa n. 48 á rua das Pernambucanas, na Capunga, confronte ao sitio do Sr. Dr. Jacobina, tendo sitio, muitas accommodações e apparelho de illuminação a gaz. Estão as chaves na casa contigua para ser vista, e a fallar: na antiga rua do Appollo, casa n. 30, 1.º andar.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46; a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa da rua do Visconde Albuquerque n. 44, muito fresca e muito bôa vista: a tratar no corredor do Bispo n. 73; na mesma casa aluga-se um escravo muito fiel e de muito boa conducta.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 5 armazem.

**AMA** Precisa-se alugar uma escrava ou livre, para o serviço de casa de pouca familia: na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

**AMA** Precisa-se de uma que saiba cozinhar e fazer todo o serviço de uma casa de pequena familia: na rua Vidal de Negreiros n. 16, 2º andar, outr'ora pateo do Terço.

**Ama** Precisa se de uma ama para pouco serviço de uma casa de poucas pessoas: a tratar a rua do Rangel n. 33, sobrado.

**Ama** Para engommar e cozinhar, precisa-se de uma: na rua do Rangel numero 7, 2º andar.

### Joaquim Coêlho Ferreira

Thereza Coelho Ferreira e seus filhos ausentes, Luiz Moreira da Silva, mãi, irmãos e tio, pelo suffragio de sua alma mandam celebrar missas quinta-feira 10 do corrente ás 5 horas da manhã na igreja da Santa Cruz, setimo dia do seu infausto passamento, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião, e desde já se confessam summamente agradecidos.

### João Pereira Moutinho Filho

João Pereira Moutinho, Idalina de Souza Moutinho, Adolpho Pereira Moutinho, Frederico Pereira Moutinho, Alvaro Pereira Moutinho (ausente), Francisco Vieira Perdigão, Idalina Esmeraldina Moutinho Perdigão, Amelia Peres Moutinho e Elvira Peres Moutinho, tendo recebido a infausta noticia do passamento em viagem para o sul, e ter-se sepultado na Bahia o seu sempre lembrado e charo filho, irmão e cunhado, pelo suffragio de sua alma mandam celebrar missas terça-feira, 8 do corrente, ás 7 1/2 horas, na matriz do Corpo Santo, setimo dia de seu infausto passamento, e pedem a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a este acto de religião, e desde já se confessam summamente agradecidos.

### Dr Manoel Gentil da Costa Alves

Bento José da Costa e Augusto Carlos Vaz de Oliveira convidam aos parentes e amigos do fallecido Dr. Manoel Gentil da Costa Alves e aos seus, para assistirem á uma missa que por alma do mesmo mandam celebrar na igreja matriz da Bôa-Vista, no dia 8 do corrente pelas 8 horas da manhã.

## Ama de engommado

Precisa-se de uma ama na rua do Visconde de Camaragibe, antiga do Hospicio n. 75.

### Ensino theorico e pratico do magnetismo humano, no hotél Independencia, á rua do Imperador n. 32.

O magnetisador professor *Pedro d'Amico*, muito conhecido na Europa e America, e ultimamente na Côrte, onde fez tres mil e tantos curativos de doentes, que tinham doenças nervosas consideradas incuraveis; em vista da concurrencia de 60 discipulos que tem tido n'esta capital, avisa que abrio um quarto curso d'ensino a novos discipulos, e mais um curso de aperfeiçoamento, ensino especial para os seus discipulos que já estudaram e quizerem se aprofundar na sciencia magnetica.

A bôa vontade ou mesmo enthusiasmo com que seus discipulos tem vindo para aprender o curso especial de aperfeiçoamento, prova bem claro que todos elles estão convencidos da realidade do magnetismo que aprenderam e desejam bem conhecer esta grande descoberta tão benefica á humanidade.

Os discipulos do Sr. D'Amico fundaram n'esta capital uma distincta sociedade magnetica, para estudar a sua utilidade e realidade e no dia de sua installação o nomearam seu presidente honorario, e lhe offereceram uma bonita medalha d'ouro, artisticamente trabalhada com as inscripções seguintes:

Ao professor Pedro d'Amico offerecem os seus discipulos de magnetismo de Pernambuco.

E no verso:

Fraca prova de nossa saudade e gratidão. Recife, 14 de dezembro de 1877.

## Festa do martyr S. Sebastião na cidade do Cabo

No dia 10 do corrente, pelas 7 horas da noite, será hasteada a bandeira do martyr S. Sebastião, que se costuma festejar na cidade de Santo Agostinho do Cabo, depois do que percorrerá as ruas da cidade, um carro triumphante acompanhado por anjos, magas, cavalheiros e uma banda de musica marcial; isto com gosto e brilhantismo; começando no dia 11 as novenas, havendo versos cantados pela joven filha do Illm. Sr. Capibaribe, cuja voz já é bem conhecida do publico, acompanhada por côros de meninas, sendo o director da orchestra João Polycarpo Soares Rosa, sendo que o programma da festa será annunciado com antecedencia.

## *Attenção*

D. Candida Balbina da Rocha, professora particular, declara que continúa no seu magisterio, recebendo meninas internas e externas, e que abre o seu collegio no dia 9 do corrente, é rua da Penha n. 9, confronte ao oitão da igreja do Livramento.

## *Ama de leite*

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua do Cabugá n. 8, loja d'Aguia Negra.

## Sitio

Precisa-se alugar um sitio que fique nos arrabaldes da cidade, e que tenha grande dimensão e possa fazer-se plantações: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, 1.º andar.

## Ao commercio

Antonio da Silva Ramos, com serraria á rua Nova de Santa Rita n. 17, declara que este seu estabelecimento entra em liquidação, e qualquer compra que por necessidade da liquidação tenha de fazer, será effectuada a dinheiro á vista.

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN
# RUA DO BRUM N. 52
## PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

| | |
|---|---|
| MOENDAS. | COCHES. |
| VAPORES. | CANOS DE FERRO. |
| RODAS D'AGOA. | TORNEIRAS. |
| TAIXAS. | GUINDASTES. |
| SERRAS A VAPOR | BOMBAS. |
| RODETES. | GUINCHOS. |
| CRIVAÇOES, | PARAFUZOS. |

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

## CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

## FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

# QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

**Deposito em Paris. L. FRERE, rue Jacob, 19.**

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

## AGua Florida DE Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inesinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc. Experimentai o mais decoso de todos os perfumes.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. Elias de Moura e Comp, P. Paulo e Com.

# VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

**PASTILHAS DIGESTIVAS** fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

**SAES DE VICHY PARA BANHOS.** Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

*Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca* CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima acha-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

## Sitio na Torre

Aluga-se o sitio do Sr. Frederico Gautier, no lugar mais alto da Torre, com boa casa á beira do rio e perto da linha dos bonds; tambem tem uma cazinha que se pode alugar separadamente: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

# VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

**GRANDE-GRILLE.** — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do fig do e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

**HOPITAL.** — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

**CÉLESTINS.** — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

**HAUTERIVE.** — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME da FONTE na CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em *Pernambuco*, em casa de HARISMENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.

A' CESTA FLORIDA
Ultima Producção.
PERFUMERIA DE
# IXORA BREONI
de
## ED. PINAUD
PERFUMISTA

| | |
|---|---|
| Sabonete | de IXORA |
| Essencia | de IXORA |
| Agua de Toucador | de IXORA |
| Pommada | de IXORA |
| Oleo para os Cabellos | de IXORA |
| Pós de Arroz | de IXORA |
| Cosmético | de IXORA |

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

A' CESTA FLORIDA

EXTRACTO VEGETAL
DE ROSAS
com gemas de ovos.

ED. PINAUD, Perfumista
37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

## PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

# ALBERTO HENSCHEL & C.
### *RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52*

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade. que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

Exposição Internacional Paris 1878. **SILPHIUM CYRENAICUM** Medalha de Prata.

*Especifico contra todas as Molestias do Peito.*

**TISICA PULMONAR**, Tisica laryngea, **BRONCHITE AGUDA**, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

*Aceito e empregado nos Hospitáes de Paris, e nos das principaes cidades da França.*

**DERODE & DEFFÈS**, Pharmaceuticos de 1ª classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

EM 4 CORES — GRAINS de Santé du docteur FRANCK

**VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK**

Approbados pela Junta central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, as vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Pariz, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

# SABÃO-ORIZA

*Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.*

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (*diz o Dr O. Réveil*); indispensavel para conservar á cutis a sua Flexibilidade e Brandura.

| | |
|---|---|
| CRÊME-ORIZA | ORIZA-LACTEO |
| *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | *contra as sardas e as rugas.* |

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr CHOMEL para aceiar cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes Cabelleireiros e Perfumistas de França e do Brazil.

# OLEO DUCOUX

## OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
### Iodo-Ferreo com Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo Dr **DUCOUX** durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope da casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua **grande voga.**

O **Oleo Ducoux** é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito. Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*, etc., etc.

**Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO**

Deposito geral em Paris:
# Dr DUCOUX
**209, rue Saint-Denis, 209**

Vende-se em Pernambuco em casa de FERREIRA MAIA e Cª: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

# RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
## VICTOR GRANDIN
A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

## Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e, fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

## Trocam-se

cedulas do banco do Brasil e caixas de outras provincias, com pequeno desconto · na rua do Marquez de Olinda n. 58.

## Festas, Annos e Reis

**A LOJA DA MAGNOLIA**

A' rua do Queimado n. 45, terceira loja, entrando pela rua do Crespo, recebeu pelo ultimo vapor um completo sortimento de artigos proprios para dar as festas, dos quaes menciona alguns (por que todos seria uma grande massada para o leitor), como sejam: lindos frascos com extractos, banha e pó d'arroz, caixinhas com extractos, cousa muito linda, bonecas para crianças, desde a mais barata até o que ha de mais fino, e um completo sortimento de brinquedos de todos os preços, lenços finos de labyrintho, leques finos, flores, bicos valencienne verdadeiro, ricas ligas para meias, coques modernos, meias de todas as cores para crianças, gravatas para senhoras e meninas, fitas para faixas, chamolote, escoceza e sarja, fitas de velludo de todas as larguras, espelhos desde o mais pequeno até o maior, para sala, calçados de charlote, trança, casemira com salto e sem elle, espartilhos, linhas para machina, a afamada agoa Cosmeocorve para tingir os cabellos [guerra aos cabellos brancos), maracás de palha, para crianças, pentes de tartaruga para pentear e para limpar a cabeça, assim como de chifre irlandez, suspensorios de seda e algodão para calças, e outros muitos artigos que seria uma massada mencional-os. Um passeio á Magnolia á rua do Queimado n. 45, que não perdem o tempo, pois o novo dono deste estabelecimento deseja acredital-o, e para isto é necessario grande sortimento, e vender barato; é justamente o que elle faz.

## Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego

## Aluga-se

Por modico preço a casa n. 108 da rua Imperial, que tem os seguintes commodos 5 quartos, duas salas, cosinha fora, quintal murado com portão e cacimba independente: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario

## Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

## Grande novidade

Mello & Castro, estabelecidos com loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49, participam que receberam diversos artigos de fantazia, tanto para senhora como para homem, o que ha de mais moderno e de melhor em gosto e qualidade, bem como leques, chapéos para senhora, albuns com musica fechús e muitos outros que se tornaria, enfadonho mencionar.

## Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos. 24 — Á RUA DO IMPERADOR N. — 24

## 200$000

**Alerta**

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos; este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Coronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem: quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

## Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisboa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrigada, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C., e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

## Cozinheiro

Offerece-se um cozinheiro com pratica das melhores cozinhas estrangeiras: a tratar no becco da Lama n. 16.

## *Escrava*

Aluga-se uma escrava perfeita engommadeira: na rua da Imperatriz n. 40.

## Attenção

Furtaram da casa do abaixo-assignado, morador no Monteiro, da freguezia do Poço da Panella, no dia 29 de dezembro, os objectos seguintes:

Um par de brincos modernos com duas pedras finas, uma verde e outra encarnada, um annel com uma pedra fina, rôxa, com a lettra E, uma caçoleta e 2 figas, sendo uma pequena de ouro e outra de córal e mais uns olhos de Santa Luzia, tudo de ouro de lei.

Pede-se aos senhores ourives a quem for offerecidos ditos objectos, que os apprehendam e annuncie por este jornal com as iniciaes J. F. E. A., que se pagará toda a despeza que tiver.

## Travessa da Bomba

Aluga-se o pavimento terreo da casa n. 4: a tratar na praça da Independencia n. 22.

## *Escravos fugidos*

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhaem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, [illegible] barba, cabello carapinhado, tem [illegible] quebrado e por isso um pouco [illegible] algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sobrinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhaem.

## Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º dar

## Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

## MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

## AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

**Preparada por A. R. Ramalho.**

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acim

## Aos proprietarios

Uma pessoa moradora e muito conecida n'esta praça, e de boa conducta inteiramente afiançada, propõe-se a cobrar rendas de predios, pagar decimas, annuidades, concertal-os e encarregando-se de alugar e desalugar, tudo á satisfação de seu dono, ao proproponente será dispensada garantia para dito fim, já pela sua boa capacidade que lhe é reconhecida e já por que tem o que perder; mas em todo caso dará se lhe for exigido, garantias de negociantes e proprietarios conceituados d'esta praça para o valor de dez a vinte contos de réis: quem precisar annuncie por este *Diario*, dirigindo-se a G. R.

## Commercio

Todos os negocios que fazia no armazem de miudezas, em grosso, á rua da Cadeia n. 8, passam a ter sua séde no armazem n. 35 da mesma rua, para onde me transferi. Recife, 31 de dezembro de 1877.

João da Rocha e Silva.

## Escrava Fugida

No dia 31 de dezembro de 1877 fugio a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: estatura e corpo regulares; cabellos curtos e pretos; semblante com apparencias de quem soffre; o nariz muito chato e as ventas grandes, dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada; tem os pés inchados sobre tudo o direito; olha muito para o chão com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. E' muito preguiçosa. Levou vestido de lãzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de cores sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta, para onde consta ter seguido. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2.º andar, que será recompensado.

## *Aluga-se*

o segundo andar e sotão da rua de Marcilio Dias n. 82, com bons commodos para familia: a tratar no armazem de farinha de trigo, no caes do Apollo n. 75.

## Guarda livros

Offerece-se para qualquer casa de commercio um perito guarda livros, com grande pratica de negocio e de correspondencia, bastante expedito em seu trabalho, dando fiador a contento, de sua conducta e habilitações. Cartas nesta typographia com as iniciaes Z. R.

# Caldeiraria Central

E

# fundição de sinos e bronze

DE

# Eduardo Cardoso & C.

*Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.*

**Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:**

**Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.**

**Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.**

**Na Caldeiraria Central**

**66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66**

## PHARMACIA HOMEOPATHICA

# A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan

Globulos dynamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

DA CASA CASTELAN IRMÃOS DE PARIZ

22-RUA DO BOM JESUS-22

PERNAMBUCO

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

## LOJA DE JOIAS

DE

**Julio Fuerstemberg**

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

**Compra-se** ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Imcumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançada e myope*, assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

GRANDE FABRICA DE

# CHAPEOS DE SOL

DE

**FRANCISCO XAVIER FERREIRA**

SUCCESSOR

DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios — de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

## CASA DA FORTUNA

**Aos 4:000$000**

BILHETES GARANTIDOS

**A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.**

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja de S. José de Tamandaré [252.ª], que se extrahirá na sexta-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 5$000 |
| Meio bilhete | 2$500 |
| Quinto | 1$000 |
| Decimo | 500 |

**Em porção de 100$000 para cima.**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$500 |
| Meio bilhete | 2$250 |
| Quinto | 900 |
| Decimo | 450 |

*Manoel Martins Fiuza.*

## Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias de primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia que desde o dia 7 de janeiro do corrente anno, se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canutilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

**Wilson, Sons & C. limited declaram que tendo nesta data formado uma sociedade ingleza, limitada, com sede em Londres sob o titulo commum, Wilson, Sons & C. Limited naquella praça assim como nas do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, para continuar os mesmos ramos de negocio de que até o presente se occupavam suas diversas firmas nas ditas praças: a antiga firma, Wilson, Brothers & C., que gyrava n'esta, entra em liquidação e fica responsavel por todo seu activo e passivo.**

**Pernambuco, 1.º de Janeiro de 1878.**

## Ao publico

Constando-nos que o Sr. Antonio José Ricardo de Farias, quer vender a sua escrava Maria, e como esta se ache em questão de liberdade, vimos fazer publico, para que depois pessoa alguma se chame a ignorancia.

Recife, 5 de janeiro de 1878.

*Alguns vizinhso.*

## Charuteiros

Precisa-se de alguns officiaes, que trabalhe com perfeição: no Becco Largo n. 2, Recife.

**Aula particular para ambos os sexos**

Maria Josepha Alves de Brito, participa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que do dia 14 do corrente em diante, achar-se-ha aberta a sua aula á rua da Alegria n. 42, na qual ensina as materias de instrucção primaria, assim como bordados, crochet, musica, piano e dança.

## Doce de cajú

Vende-se doce de cajú secco, tambem em calda; na rua do Rosario da Boa-Vista n. 44; preço razoavel ao comprador.

## Ama

Precisa-se de uma que saiba engommar e cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar no largo da Soledade n. 12.

## Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de séda, quasi nova, para official, por 10$.

## Declaração

**Marcelino da Costa Bello declara ao publico e especialmente ao corpo do commercio desta praça que no dia 31 do mez de dezembro proximo passado deixou de ser caixeiro de Manoel Espindola de Mendonça, seu sogro.**

**Fortes foram os motivos que o fizeram abandonar o seu serviço, sobresahindo entre elles, o pretender seu sogro ceder todos os seus bens a uma terceira pessôa, com prejuizo de seus credores e de seus filhos.**

**Recife, 2 de janeiro de 1878.**

*Marcelino da Costa Bello.*

## Aviso

Todas as pessoas que tiverem relogios para concertar em casa de E. A. Delouche, á rua do Marquez de Olinda n. 60, venham tirar até o dia 20 de janeiro, do contrario serão vendidos para pagamento dos concertos.

## XAROPE DE JARAMACARU COMPOSTO

DE

*Carlos Bittencourt*

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

**Maravilhosa descoberta do seculo!**

**O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!**

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSICÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

*Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000*

**Salsaparrilha e caroba**

DE

*Carlos Bittencourt*

**Grande depurativo do sangue**

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

**Unico especifico nas doenças seguintes:**

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gômas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

*Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000*

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

DEPOSITO GERAL

**Pharmacia Galeno**

*Carlos Bittencourt*

*N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51*

**Pernambuco**

## *Escrava fugida*

Fugio no dia 28 de dezembro proximo passado, da estação de Agua-Preta, povoado de Preguiça, a escrava Luzia, preta, de 35 annos, altura regular, cheia do corpo, é natural da villa da Telha, Brejo de Areia, e suppõe-se que veio para esta cidade ou para a de Olinda; por isso roga-se ás autoridades, assim como aos senhores capitães de campo o favor de prende-la e levar na estação de Agua Preta a seu senhor Pereira Brandão, e no Recife a Dias Quintal, rua larga do Rosario n. 24, segundo andar, que serão bem gratificados.

## Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cozinha: a tratar na rua Duque de Caxias numero 45.

## *Cozinheira*

Precisa-se de uma cozinheira: na Pharmacia Americana, rua Duque de Caxias n. 57.

## Criado

Precisa-se de um bom criado: na rua do Marquez de Olinda n. 20.

## *Consultorio medico cirurgico*

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

**MEDICO E CIRURGIAO**

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

## COMPRAS

— Compra-se uma escrava de côr preta, de meia idade, ainda mesmo com alguma filhinha que possa prestar algum serviço: no sobrado do pateo do Paraizo n. 16, a voltar para a rua de S. Francisco.

## Chumbo velho

Compra-se chumbo velho: na rua Nova n loja de musica.

# TOURADAS

Os emprezarios do circo das touradas no largo de Santo Amaro das Salinas, no Recife, compram touros bravos para o brinquedo do mesmo circo, e pagam muito bem; a pessoa que tiver 1, 2, 4, 8 ou mais, e quizer vender, dirija-se á rua do Imperador n. 67, por escripto ou annuncio quando não possa ser pessoalmente, para tratar a tal respeito, encarregando-se os emprezarios a manda-los buscar á sua custa em qualquer parte aonde estejam, para o que tem gente habilitada para os conduzir, tambem se paga bem a quem der noticia de alguns para vender. Os emprezarios apezar de já terem touros para o divertimento de domingo, 30 do corrente, e além desses mais alguns, ainda precisam de mais para a continuação do mesmo divertimento, visto que os que trabalham uma vez não serve para outra, e os emprezarios só teem em vista satisfazer o publico, apresentando-lhe touradas em nada inferiores as que se veem na Europa, para o que não se poupam nem se tem poupado a despezas.

## VENDAS

## Granadinas

Grande sortimento de granadinas de séda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

**Alpacas lisas a 400 e 500 réis**

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

**Lindos chapeos para senhora**

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados, chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

**Popelines de linho a 320 réis**

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

**Camisas inglezas**

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

## Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se duas casas terreas na rua zia do Recife, em Fóra de Portas, sendo egua de S. Jorge n. 25, e á rua do Pharol n. 34, conjunctamente o terreno que lhes fica em frente para o caes; a tratar na travessa da Madre de Deus n. 18.

## Sim!!!

Se quizerem aproveitar as grandes pechincas do n. 20 da rua Primeiro de Março, não se demorem, porque o bom e barato nem sempre dura, e para que

VEJAM:

Lindisssimas popelines de linho todas de quadrinhos, para 200 rs. o covado.

Ditas de listras, lindos gostos a 240 rs. o covado.

Nazuk, que bello sortimento tem o n. 20 para 240 rs. o covado! Approveitem.

Batistas miudinhas tem tambem Almeida & Campos um lindo sortimento a 240 rs. o covado.

Batistas lisas, todas de uma só côr, as mais modernas para 320 rs. o covado.

Alpacas de sêda, todas as côres, lindos padrões para 400 rs. o covado.

Cretones inglezes, suissos e francezes para 360, 400 e 440 rs. o covado,

Popelines de linho e sêda a 320, 400, 500, 600, 700, 800 e 1$000 o covado.

Moreninhas para vestidos, nova fazenda e lindas cores, para 400 o covado.

Guardanapos de linho com franjas, para mesa, 3$500 a duzia.

Ditos do porto, muito grandes, para 6$000.

Toalhas todas alcochoadas para 3$800 a duzia.

Ditas felpudas muito boas para 6$000.

Alpaca prêta para vestidos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

Lã lisa de todas as côres para 380, 400 e 500 rs. o covado.

Ha tambem um novo sortimento de gangas lisas para 640 rs o covado.

Completo sortimento de chitas brancas e escuras, a 240, 380 e 320 rs. o covado.

Princeta preta, merinó preto e cantão para barato preço.

Gorgurão de lã, modernas côres, para 900 rs. o covado.

Temos um completo sortimento de bramantes de linho e algodão.

Cortes e grande sortimento de cretones, baptistas, linhos e cantão.

Lençóes de bramente de custo de 2$ um, é pechincha.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$, 3$800 e 4$000 uma.

Lenços em caixinhas para 1$600 e 2$ uma duzia.

Continúam a ser cada vez mais barateiros. Quem!!

ALMEIDA & CAMPOS

**Na rua do Crespo n. 20,**

## Sempre de alcateia

**Rua Primeiro de Março n. 1**

O barateiro tem sido e continúa sendo um dos que mais se tem exforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer no sortimento, quer mesmo nos preços, convida pelo presente aos seus numerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem, certo de que os preços convidam.

Mariposas de côres para 400 rs.

Batistes de côres fixas para 240, 260 e 280 rs.

Nanzuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.

Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.

Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.

Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 500 rs.

Ditos allemãs, côres lindas, para 440 rs.

Chitas cretones a 320 e 360 rs.

Chitas percales, gostos novos, para 300 e 320 rs.

Popelines de linho para 360 e 400 rs.

Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.

Ditas de seda superior para 1$200.

Alpacas de uma só côr e com listras, fazenda superior, para 500 e 640 rs. o covado.

Setim macáo de côres.

Gorgorões pretos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.

Ditas nanzuck para 4$, 5$ e 6$.

Cantão preto.

Lã preta.

Cambraia preta e com flores.

Merinó preto.

Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.

Córtes de cretone de alcace para 6$ e 7$.

Chales de casemira para 4$500, 6$, 9$ e 10$.

Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$200.

Brim branco de linho para 2$ a vara.

Ceroulas de linho para 35$ a duzia.

Camisas de meia de 12$ a 20$.

Ditas de cretone de 30$ a 38$.

Ditas brancas de algodão para 30$.

Ditas de linho de 48$ a 56$.

Toalhas felpudas para 6$ e 9$.

Ditas para banho a 24$.

Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato.

Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.

Esguião de linho a 19$ a peça.

Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.

Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.

Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 2$.

Entremeios e tiras bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.

Flanella branca superior a 800 e 900 rs.

Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs. o covado.

Brim pardo liso, para 500 rs.

Dito Angola, superior, a 600 rs.

Cassineta para 440 rs.

Atoalhado adamascado para mesa a 1$600 a vara, é pechincha.

Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.

Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ o 4$500.

Alem destes, temos outros muitos artigos que vendemos muito barato, estarão á vista dos compradores.

O BARATEIRO

Rua Primeiro de Março n. 1.

## 200 RÉIS

o

Covado de

## POPELINE

**Rua Duque de Caxias n.**

## 43

ADMIRA! ADMIRA!

Popelines de linho com quadros, padrões modernos, gostos inteiramente novos, o melhor que ha no mercado para o preço de

## 200 RÉIS

Vende-se por este preço em razão de ser por conta de um fabricante da Europa; dão-se amostras mediante qualquer penhor, e manda-se levar em casa dos pretendentes.

## Só ha no 43

Rua do Queimado armazem e loja de Guerra & Fernandes

## 140

O COVADO

de lanzinhas escoceza, novos padrões e boa qualidade a 140 réis o covado, só tem o 43 da rua do Queimada.

**Farinha desta provincia**

Em saccas de 80 litros: no Cáes do Ramos n. 12.

## Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e te outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

**Aos agricultores**

Vende-se ou arrenda-se uma propriedade na freguezia de Santo Antão, propria para engenho ou fazenda de café e fumo, que até dá de excellente qualidade, bem como toda a sorte de lavoura. Tem boa casa de vivenda, motor de ferro para qualquer industria, muitas fructeiras, casas de foreiros, etc.: a tratar no Cáes do Ramos n. 12.

## Cal de Lisboa

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello recebeu ultimamente cal de Lisboa, e vende por commodo preço: na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

## Feijão mulatinho

Vende-se feijão mulatinho novo, do Porto, a 20$000 a sacca: na rua Direita n. 8

**Boa noticia**

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos:

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordar-se, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

**Artigos para escriptorios**

Verdadeira tinta ingleza preta, dita optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

**Dous remedios**

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

**Nova remessa**

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

**Luvas frescas de pellica**

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

**Anneis com lettras**

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

**Mata caspa**

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

**Para baptisados**

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

**Artigos baratos**

Papel amisade a 400 rs. a caixa.

Envelopes a 500 rs. a caixa.

Fita de linho a 60 rs. a peça.

Linha de carritel a 1$ a duzia.

Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.

Dito Opopanax a 1$ o frasco.

Agua Florida a 1$ a garrafa.

**Voltarete**

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

**Jardim artificial**

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas!!! a ellas!!!

## Vende-se farinha de milho

Moida a vapor, da 1.ª qualidade para cuscús, a 120 rs. a libra: e de 2.ª para cangica e pão de Provença a 100 rs.; de 3.ª para angú e passarinhos a 100 rs., de 4.ª para pintos e munguzá a 80 rs.: na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25.

## Jogos

Bilhares russos, bagatellas e outros muitos lindos e curiosos jogos para brinquedos de crianças: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

## Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

## *Taverna*

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 3, denominada Gallo Branco, livre e desembaraçada, ou dá-se sociedade á pessoa que tenha pratica e entre com capital, por seu dono ter de tratar de sua saúde, ou fazer uma viagem e a tratar na mesma.

## Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

**Rua 1.º de Março n.º 21.**

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3 000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

## Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

## 200 réis o covado

Lindas popelines de linho os mais modernos padrões que é possivel imaginar, de côres e pretas, a 200 réis o covado; é pechincha.

NAZUQUES A 280

Gostos modernos em nazuques, muito boa fazenda para vestido, todos adamascados, a 280 réis o covado.

FLOR DA INDIA A 320

Flor da india, lisas, modernas cores para vestido, como sejam cor de café, azeitona, azul, amarello e escuras, diversos gostos e claras, para 320 réis o covado; aproveitem para a festa

TAYNES a 640

Cores completamente novas para vestido, a 640 réis o covado.

TECIDO DE LÃ A 500

E' completamente pechinca esta fazenda que se intitula tecido de lã pura, para 500 réis o covado, aproveitem.

POPELINES

E' completo o sortimento de popelines de algodão, linho, linho e seda, e seda pura de réis 240, 320, 400, 500, 640, 800, 1$000 e 1$600 o covado, todos muito bons padrões e baratissimo.

CORTES DE LINHO

Cortes de linho arrendados e lisos, modernos, para 10$ um.

FECHUS

Completo sortimento, diversos preços.

Na rua do Crespo n. 20 — Loja das tres portas de Almeida & Campos.

## Miudezas para liquidar

| | |
|---|---|
| Peça de fita de cós com 10 metros a | 280 |
| Pentes para alizar a | 200 |
| Guarnições para camiza a | 200 |
| Caixas com obreias a | 40 |
| Espelhos de zinco a | 60 |
| Escovas para sapatos a | 140 |
| Frasco com vinagre de toilette a | 500 |
| Duzia de cosmeticos muito bons a | 1$000 |
| Abotuaduras para colete a | 100 |
| Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a | 900 |
| Duzia de carretel de linha para machina a | 900 |

E muitas outras pechinchas

SOARES LEITE IRMÃO

30—Rua do Barão da Victoria—30

## *Para presentes*

No Bazar Victoria se encontrará um lindo e variado sortimento de objectos para fazer-se presentes de festa, sendo leques, livros para missas, albuns, elegantes objectos de vidro, de crystal, de madeira e de charão, lenços de seda, bengalas, ponteiras e cachimbos, estampas, caixinhas com perfumarias, bonecas, jarros, bolsas para crianças e senhora, e outros muitos artigos de gosto, e vendem por preço commodo: na rua do Barão da Victoria n. 2.

## LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

## Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados na ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores: Vendem no Bazar da Victoria 2.

## *Economia familiar*

Vende-se bolas feitas de carvão miudo, queimando bem, uso de Lisboa, duzia 100 rs.: na rua Formosa n. 31.

## Cortes de lã para vestidos

Chegaram cortes de lã com duas côres, padrões lindissimos, tendo 32 covados, para vestidos e se vende pelo diminuto preço de 18$; é grande pechincha: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Fichus de Sra. a 3$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

## O CINCOENTA E NOVE

## 59

## Na rua do Queimado

Novidades para a festa

## ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado: aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]

LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

## ATTENÇAO

## aos dous mil paletots

**52 — Rua da Imperatriz — 52**

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil

Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

## Grande novidade

POPELINES LISAS

Popelines lisas, lindissimos padrões a 500 réis o covado; aproveitem, é fazenda de 800 réis; dá-se amostras com pinhor.

**Só o 59**

da rua do Queimado

Loja Carneiro da Cunha & C.

## O 59

DA

## RUA DO QUEIMADO

Popelines de linho, lindos padrões, a 200 réis o covado.

Dita de sêda, a 500, 600, 800, 1$000 e 1$200.

Lanzinhas de quadros, a 100 réis o covado.

Lindas sêdas da India, a 500 réis o covado.

Cortes de cambraia arrendada, a 4$, 5$ e 6$.

Cortinados bordados, a 8$.

Lindas mariposas brancas e de côres, a 400 e 440 réis o covado.

Bonitas batistes, a 280 réis o covado.

— Vendem Poças & C., sementes de hortaliças novas: á rua Estreita do Rosario n. 9.

## Popelines de seda lisas

**A 1$000 O COVADO**

Lindissimas popelines, seda lisa, lindas cores, padrões modernos, por 1$000 o covado; é pechincha, quem vende é Almeida & Campos—na rua do Crespo n. 20.

Ditas, todas com listras de seda, ultimo gosto, para 640 rs.

Jaines lisos, escuros, a 640 rs. o covado.

Imperatriz, a mais linda fazenda para vestidos, que sortimento e que cores, a 500 rs. o covado.

Paragassuanás de lã, cores esmeradas e gostos lindos, para 800 rs. o covado.

E muitas fazendas de gosto que vendemos muito barato para acabar.

Camponezas brancas, recebemos um lindo sortimento, todas arrendadas, para 400 rs. o covado; é pechincha.

NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja das tres portas, passando a loja de esquina

**De Almeida & Campos**

## Tomem nota:

**14—Rua do Imperador—14**

*O ARMAZEM DO NUNES*

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

## *Veijam:*

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

**Custa pouco**

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

## NUNES

**Pinho da Suecia e lagedo de Lisboa**

Vende-se na saboaria do Recife, em grandes e pequenas quantidades, e por menos preço do que em outra qualquer parte.

**Rapé Paulo Cordeiro**

Este excellente rapé será vendido de hoje por diante no deposito da rua do Apollo n. 20, a 1$100 o bote do fino, e a 1$800 o do viajado em latas.

# Museu de Joias

**N. 4—Rua do Cabugá—N. 4**

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

**Joias de brilhantes.** De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

**Joias de phantasia.** De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

**Joias de prata.** De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

**Relogios.** Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

**Joias para baptisados.** E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

## Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

## GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

**Francisco Gurgel do Amaral**

***à rua 1.º de março n. 20 A.***

Tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, pelo que previne á qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em artigo fazenda, que não a faça sem que primeiro venha ao seu estabelecimento certificar-se dos preços limitados pelos quaes está resolvido a vender e apreciar o seu bom sortimento.

As Exmas. Sras. encontrarão uma grande variedade de artigos da ultima moda para os seus toilettes o que é facil de verificar, dando um passeio ao seu estabelecimento, o qual estará aberto até ás 9 horas da noite.

Os Srs. agricultores encontrarão tambem superiores fazendas para suprirem as suas fabricas. Temos constantemente um comdleto sortimento de sedas pretas, brancas e de côres, popelines brancas e de côres, de lindos gostos e novos tecidos, capellas e véos para noivas, bretanhas, esguiões e selecias, superiores bramantes largos para lençóes, um variadissimo sortimento de cretones, nanzuques e batistes, finissimas tarlatanas brancas e de côres, superiores fazendas para luto, cortinados para cama, colchas de lã e ditas de sêda, lindos cortes de vestidos de cretone, batiste, linho e lã do ultimo gosto. Superiores camizas para homens e meninos, completo sortimento de meias tanto de côres como brancas para homens, senhoras e meninos, tapêtes grandes e pequenos e muitos outros artigos de gosto e de boa qualidade que nos são remettidos constantemente pelos nossos commissionarios de Paris e Londres e por essa razão podemos vender por preços resumidos.

A verdadeira esteira da India para forro de salas, sempre se encontrará em seu estabelecimento denominado

**Loja dos Arcos rua 1.º de Março, n. 20 A. esquina**

## APROVEITEM AS PECHINCHA

**Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10**

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

**Attenção**

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.

Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.

Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.

Setim macáo, todas as côres.

Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.

Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.

Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc. tc.

Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.

Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.

Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.

Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.

Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.

Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.

Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.

Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.

Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.

Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.

Camisas de meia differentes qualidades e preços.

Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.

Tapêtes de todos os tamanhos.

Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.

Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.

Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.

Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGÁ N. 10.

## COLLAR DE OURO

**N. 3 A---RUA DO CABUGA'---N. 3 A**

***Agostinho & Irmãos***

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulseiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

# LITTERATURA

## Heroica dedicação do amor conjugal
(Conclusão)

Foram inuteis todas as supplicas, tão fervorosas, tão commoventes! A clemencia real foi surda ás vozes da sua cruciante dôr. Em vez do perdão que implorava, ouvio designar o dia 21 de dezembro para ser executada a terrivel sentença.

Operou-se então no animo da condessa de Lavalette a mais extraordinaria mudança. Já não era a esposa inconsolavel que se debulhava em pranto, arrastando-se supplicante aos pés dos poderosos da terra. Já não não era a mulher fraca e timida, que vergava e desfallecia sob o peso da dôr. A serenidade e a esperança vieram substituir em sua alma a inquietação e angustia, que a torturavam. E um meigo sorriso veio animar-lhe o pallido rosto, até alli sombreado pelo véo funebre da tristeza

A sua ternura para com a esposo, que idolatrava, inspirou-lhe, para o arrancar das mãos dos algozes, um desses meios arrojados, cuja execução perigosa demanda uma força de alma e uma coragem superior ao seu debil sexo. Porém o amor conjugal deu-lhe força e coragem para affrontar todos os perigos.

II

No dia 20 de dezembro de 1815 parou á porta da cadeia de Paris, denominada—la Conciergerie—uma cadeirinha, da qual sahiram uma dama e uma menina, que poderia contar 12 annos de idade; e a estas juntou-se logo uma mulher idosa, que alli as esperava.

O carcereiro franqueou-lhes immediatamente a entrada da cadeia, á vista de uma ordem superior que lhe apresentaram. Passada pouco mais de meia hora voltaram as mesmas pessoas para sahirem da cadeia.

Porém a senhora que viera na cadeirinha parecia mover-se a custo. Caminhava sustida por suas companheiras, e, possuida de uma grande afflicção, occultava com o lenço o seu angustiado rosto. O proprio carcereiro, commovido ao presencear uma tão pungente dôr, inclinou-se profundamente quando aquellas damas sahiram.

Poucas horas depois da cadeirinha ter partido, espalhou-se rapidamente por toda a cidade de Paris a noticia da fuga do conde de Lavalette, que devia ser justiçado no dia seguinte.

No carcere existia, com effeito, uma pessoa, vestida com os fatos do prisioneiro; mas não era elle, era a condessa, a virtuosa e heroica esposa do conde de Lavalette, que para o salvar o obrigára, á força de rogos e lagrimas, a vestir-se com os seus vestidos e a fugir, assim disfarçado, daquelles horriveis lugares.

O carcereiro, acostumado a ver sahir a condessa debulhada em pranto, todas as vezes que visitava seu esposo, não fez reparo, antes lhe pareceu muito natural o estado de desolação em que ia a pobre senhora, vendo-a entrar para a cadeirinha com passo incerto, meia desfallecida e com o rosto coberto, o que elle julgava ser uma esposa infeliz, na vespera de perder o marido.

Logo que chegou ao conhecimento do governo de Luiz XVIII que o conde de Lavalette fugira da prisão, fizeram-se todas diligencias para se apoderarem da sua pessoa. Deram-se immediatamente as mais terminantes ordens para se fecharem as portas da cidade, não se permittindo a pessoa alguma a sahida das barreiras, sem que apresentasse uma licença assignada pela respectiva autoridade. Os telegraphos transmittiram para as principaes povoações da França a noticia da fuga do prisioneiro, os seus signaes, e ordem expressa de se empregarem os maiores esforços para que fosse capturado.

Todas as diligencias, porém foram frustradas.

A cadeirinha, que o transportou, foi encontrada sobre o *Caes dos Ourives*, e havia tão pouco tempo que o conde sahira della, que ainda acharam dentro a menina, de que acima fallamos e que era sua filha.

Em quanto a policia fazia as mais minuciosas pesquizas para descobrir o fugitivo, sahia este da capital, depois de ter estado ahi escondido durante alguns dias, vestido com o uniforme de general inglez. Conduzido em um carro descoberto, ao lado do general do exercito britannico, sir R. Wilson, e na sua frente dous outros officiaes inglezes, M. Bruce e Hutchinson, que generosamente se offereceram para o levarem até fóra das fronteiras da França, o conde de Lavalette passou por entre os policias, sem ser reconhecido, nas ruas de Paris e assim atravessou o reino. Dirigio-se á Baviera e estabeleceu a sua residencia em uma quinta nos arrabaldes da cidade de Munich.

A condessa foi conservada na prisão por alguns mezes, e não faltou quem aconselhasse o soberano a que a fizesse expirar no cadafalso, o crime de ter subtrahido á acção da justiça, um preso de estado, accusado e condemnado como réo de lesa-magestade. Porém, prevaleceu a clemencia no animo do monarcha, e a condessa foi restituida, emfim, á liberdade.

Passados alguns annos, em 1822, graças aos bons officios de varios amigos e graças tambem á acção do tempo, que ia acalmando as paixões politicas e esfriando os odios, foi annullada a sentença que condemnára o conde de Lavalette, e abertas para elle as portas da patria. Apressou-se o desterrado a voltar a França e aos braços da dedicada esposa, gozando da tranquillidade e ventura até ao anno de 1830, em que falleceu, contando 61 annos de idade.

A condessa, sua esposa, morreu em 1855, tendo vivido muito estimada e respeitada. O nome de Emilia Luiza de Beauharnais, condessa de Lavalette, sobrinha da imperatriz Josephina e prima em segundo grão da imperatriz Amelia, duqueza de Bragança, tornou-se celebre, não só em França, mas tambem em toda a Europa, celebre pelo mais sublime exemplo de amor conjugal.

I. DE VILHENA BARBOSA.

## Las Nacionalidades
POR
PI Y MARGALL

Um livro não é um producto abstracto, que se possa comprehender separado do tempo, do meio social e da individualidade, que nelle cooperam simultaneamente; o conhecimento da época revela-nos a importancia e actualidade dos problemas, o meio social define-nos a urgencia das soluções, e a individealidade explica-nos o processo mental, e o grão de convicção a que chegaram essas doutrinas. O livro das *Nacionalidades* é uma synthese politica baseada nos modernos successos da historia da Europa, e especialmente applicavel á Hespanha; o seu autor é o homem mais puro e honrado da phalange politica hespanhola, conhecido pelas suas convicções profundas sobre a republica federal e pela acção directa que chegou a exercer sobre os destinos da sua patria. Quer pela actualidade das questões, quer pelas applicações, pelas provas adduzidas, ou pela clareza da affirmação do Sr. Pi Y Margall, o livro das *Nacionalidades*, é um trabalho importante; a marcha dos acontecimentos modernos, tendentes a uma unificação artificial, arbitraria e aventurosa das grandes nacionalidades, tendo produzido as grandes carnificinas de Sadowa, de Magenta e de Sedan, acham-se alli explicadas com a lucidez que só tem o criterio dirigido por um principio verdadeiro. A historia confusa e ás vezes incomprehensivel da unificação dos diversos reinos da peninsula hispanica acha-se alli tão claramente deduzida, que nos parece que só uma intelligente comprehensão da organisação politica federal e que poderá revelar ao historiador, esse movimento de oscillação que se deu nas diversas populações da peninsula, em que se unificavam sob uma vontade soberana, ou se desmembravam pelo espirito de independencia local. Sob este ponto de vista, o livro do Sr. Pi Y Margall, presta um relevante serviço a qualquer historiador que não se contentar sómente com a parte narrativa da organisação politica dos differentes estados da peninsula. Antes de tudo o livro desperta o mais alto interesse pela sua instante actualidade. A Europa agita-se sem prever a solução do problema politico que se acha proposto pela marcha progressiva da civilisação. A dispersão das crenças, a dissolução das theologias, a emancipação da consciencia individual e civil acham em seu lugar uma grande somma de factos scientificos, que por meio das suas verificações estabelecem a unanimidade das convicções. A sciencia levanta-se como um poder novo, que vem substituir as hypotheses dos dogmas theologicos. A' medida que as industrias levantam as classes mais numerosas e esmagadas ao bem estar material, e que as aristocracias vão desapparecendo ante a dignidade do trabalho, como corpos estranhos expellidos pelo organismo vivo das sociedades, é necessario transformar a politica não no sentido dos privilegios, ou das hereditariedades de classes, que definham, mas no sentido do que vem nascendo com uma força invencivel, o proletariado. Acceitar o facto que se está dando, e modifical-o adaptando-lhe as instituições que se esterilisam, e trabalhar para a realisação da ordem; violar a natureza com represões stultas para manter um passado morto, é dispender as forças vivas da sociedade na exacerbação de um mal, que a propria synergia social tem de vencer. Os que tem o poder, querem a solidariedade com o passado, e por isso para elles a politica não é uma sciencia, mas uma cautela; governar não é dirigir as forças dynamicas de uma sociedade, mas esgotal-as, quebral-as para que a ordem exterior se conserve. Por isso, acima da renovação das sidncias, das industrias, dos costumes, levanta-se com toda a importancia de um problema de vida ou de morte a questão politica.

Qual será a organisação social, e qual a forma do poder, que estejam á altura de uma sociedade qué conhece o seu passado historico, o lugar que occupa no planeta, o que deve a solidariedade humana, que julgou as velhas instituições, que dirige a sua consciencia, pelas affirmações da sciencia, e que satizfez as suas necessidades pela producção da industria? Em outras palavras: como se ha de construir e governar uma sociedade plenamente civilisada? Ha aproveitar alguma cousa das theocracias, quando essas sociedades nada esperam da providencia; ou alguma cousa das dynastias, quando ellas só serviram os seus interesses pessoaes? Tal é o grande problema do seculo XIX, problema que legaremos aos nossos vindouros, porque o seculo vai adiantado; problema cuja solução a sciencia moderna está preparando pela organisação da sociologia.

O livro dos *Nacionalidades*, sob esta urgencia da aspiração européa, illumina os successos historicos modernos, explicando a constituição federal da Allemanha monarchica. Revela-nos que o federalismo não é esse isolamento separatista que imaginam os conservadores, que só conhecem a unificação das nacionalidades pela compressão material de uma centralisação napoleonica, mas sim uma adhesão consciente a uma unanimidade politica, em que cada elemento nacional não perde a sua physionomia ethnica ou local. O exemplo da constituição do imperio da Allemanha, depois das victorias da Prussia, é um facto da organisação federal, em que o monarcha substitue uma Dieta, mas com uma certa dependencia presidencial. Esse facto nos revela que a solução futura do problema politico ha de ser a federação dos grandes estados, primeiro, como já se está vendo, pela unificação dos codigos, dos correios, dos telegraphos, e mais tarde pela substituição das guerras pela arbitragem, pela identidade da moeda e pela livre circulação dos productos. Esta transformação não se faz pela força, mas pela evolução lenta dos costumes.

Com relação a Hespanha o problema politico tem sido abordado de modo mais directo e absoluto; nas convulções internas que se estão passando na sociedade hespanhola, que se transforma, todos esperam a salvação das soluções politicas. E' por isso que a Hespanha, nestes ultimos annos, tem dado o espectaculo das experiencias politicas, feitas á força de mão por qualquer general despeitado ou embriagado, por qualquer orador ou advogado mais brilhante na phrase, ou mais ardiloso nos expedientes do que os que se submettem provisoriamente. Não se começa pela politica, porque ella é um resultado das transformações sociaes na ordem intellectual, moral e economica; uma época corôa as suas transformações na constituição politica, porque esse facto é uma conquista das novas nações que dirigem as consciencias, é uma garantia dos costumes e do bem estar. O livro do Sr. Margall seria prematuro, como solução politica, se a preoccupação do seu autor não fosse deduzir scientificamente o principio federal das longas phases historicas da nacionalidade hespanhola.

Como chefe de partido republicano federal hespanhol, o autor tinha obrigação de fundamentar o seu programma com uma cousa que valesse tanto como a sua probidade, isto é, com a sua sciencia. Fel-o e de um modo cabal. Da historia de Hespanha deduz-se que o movimento das nacionalidades na peninsula oscilla neste vai-vem de unificação politica e desmembração em pequenos estados.

Compendiemos em algumas linhas esse movimento. As differentes raças da peninsula taes como o ramo allophylo brachycephalo anti-historico, os aquitanios, os cellas ou ligurios, as feitorias phenicias, gregas e carthaginezas, vivendo em numerosos cantonalismos, só vem a receber uma completa unificação politica sob a conquista e administração romana. Porem essa unificação não durou, porque succedeu a uma completa desmembração logo que no seculo V se deram as invasões germanicas Começa outra vez uma unificação politica, em que os elementos romanos, os alanos, suevos e vandalos, são sub nettidos ao poder dos Wisigodos. Esta unificação já não póde ser completa, porque se não submetteram os asturos, os cantabros e os bascos, que ficaram como nucleos de resistencia, quando pela invasão dos arabes se deu o movimento contrario de desmembração, ne seculo VIII.

Mais uma vez recomeça a obra da unificação politica pelo esforço da reconquista christã, mas o antigo elemento dissidente das Asturias é o ponto onde comeca outra vez o movimento separatista ou de desmembração local com os reinos de Leão, Galliza, Portugal e Castella, correspondentes as Asturias, e com o reino de Aragão, correspondente á Navarra.

Os interesses dynasticos, aproveitando a unidade da crença religiosa, trabalharam para a unificação politica sob os sceptros poderosos de Sancho o Magno, Affonso VII e Fernando o Magno; mas esses mesmos monarchas obedeceram a tendencia separatista, desmembrando os estados unificados em pequenos reinos que deixavam em testamento a seus filhos. A unificação definitiva da Hespanha em Fernando e Isabel só póde conservar-se, e não por pouco tempo, emquanto o catholicismo e a monarchia satisfaziam a consciencia nacional; mas a Hespanha não tem permanecido fechada á corrente das idéas scientificas do nosso seculo, e, procurando hoje outro fundamento para a sua unificação politica, experimenta essas tumultuarias soluções, taes como uma audaciosa reacção clerical (como meio de estabelecer a universalidade de sentimento catholico) uma restauração provisoria da monarchia [como meio de avivar as antigas tradições de conquista) uma republica theorica, em que a lei suprema fica desamparada do arbitrio de qualquer espada, ou um cantonalismo desesperado, sem se basear sobre as condições ethnicas d'esse grande povo.

Por isso que a Hespanha não tem permanecido fechada á corrente das idéas, por isso mesmo nenhuma d'essas soluções arbitrarias póde entrar na corrente das cousas. N'esta parte o livro do Sr. Pi y Margall, tão lucido na exposição das condições historicas, é omisso no estudo ethenologico das raças da peninsula, estudo que lhe daria uma demonstração natural para o seu ponto de vista de federalismo. Em todo o caso, as intelligencias hespanholas já observam o problema pelo seu lado ethnico, e hoje podemos citar o opusculo do Sr. Tubino sobre Antropologia social, como revelando essa direcção nova. Na constituição das raças da Peninsula ha um poderoso elemento *semita*, os phenicios, carthaginezes, judeus e arabes, preponderante pelos seus caracteres especificos e pelo seu numero material, que deve fatalmente influir n'essa tendencia cosmopolita e separatista do genio hespanhol, e que pela historia se revela em seguida ás suas unificações politicas.

Na orla da Peninsula em que se estabeleceu a nacionalidade portugueza, esse elemento phenicio e carthaginez, e depois judeu e arabe, entrou na nossa constituição em muito diminuta quantidade, e por isso desde o seculo XII ficamos na unidade politica que alcançamos por uma desmembração. Nos modernos estudos hespanhoes, os dialectos especiaes, como o gallego, o catalão, o malhorquino, o basco, estão renascendo com grande interesse, o que revela a regressão d'esse espirito separatista. Importa, portanto, que a sciencia revele as differentes physionomias ethnicas de cada provincia, que a luz da historia explique os esforços da sua individualidade, e que a politica racional e pratica, sem apagar por uma inconsciente centralisação esses factores da nacionalidade, os aggregue em uma federação, cuja força lhe advirá da consciencia da sua voluntaria unidade perante os mutuos interesses. E' esta a condição da paz perpetua da Peninsula, da sua influencia directa nos destinos da humanidade. O livro das *Nacionalidades* agita estes grandes problemas, que nos interessam tambem como portuguezes, cuja segurança póde ser perturbada pelo regimen de uma politica de experiencias casuaes a leitura d'essa obra é fecunda; e porventura nos revela que o cerebro que a soube pensar não deixará perder o momento em que seja opportuno dar-lhe realidade.

THEOPHILO BRAGA.

## Camões e Cervantes

Eis dous nomes que symbolisam engenho e desgraça: a gloria de duas nações e a accusação de uma época O saber de ambos revela-nos a cultura da idade em que viveram: as vicissitudes de sua vida, patenteiam-nos os defeitos de aquella sociedade!

Reunindo os seus nomes nestas linhas, não é o nosso fim fazer considerações sobre a differença dos dous genios; não é o nosso intento comparal-os, unicamente queremos igualal-os. O que é bom não pode ser peior, e os que analysam as obras dos homens illustres, os que procuram por meio da comparação adjudicar a palma, não de concluir necessariamente, que alguns desses genios são inferiores aos outros em varios pontos. *Os Lusiadas* ante o *D. Quichote*, hão de ser sempre *os Lusiadas*; o *D. Quichote* ante *Os lusiadas*, é sempre o *D. Quichote*.

Se Camões e Cervantes se tivessem conhecido, forçosamente seriam amigos, ou antes irmãos. Ambos dotados dessa inspiração creadora que tem perpetuado seu nome até nós, e que o perpetuará eternamente, foram igualmente flagellados pela desgraça, soffrendo os revezes da fortuna, a perseguição dos malvados, o despreso dos ignorantes!

Camões, que não se arrepende da sua obra, só sente havel-a dedicado a *uma raça dura e de coração empedernido* Cervantes não quer recordar o nome do lugar em que escreveu o seu *Engenhoso Fidalgo*.

Verdadeiros patriotas, derramaram o seu generoso sangue em defeza da nação que os vio nascer: Cervantes ficou sem uma mão na refrega de Lepanto; Camões perdeu um olho na luta naval deante de Ceuta, que o levou a dizer na canção XI:

Passando o longo mar, que ameaçando
Tantas vezes me esteve a vida cara:
Agora experimentando a furia rara
De marte, que « nos olhos » quiz que logo
Visse, e tocasse o acerbo fruto seu:
E neste escudo meu
A pintura verão do infesto fogo.

A mão mutilada, que recordava um sacrificio patriotico, esperou inutilmente a esmola daquelles, que, sem trabalho, recebiam os beneficios em que aquella mão tinha parte; a vista maltratada implorou em vão a compaixão dos que, embebecidos com a sua fortuna delles, se esqueceram de quem immortalisou as glorias do seu paiz!

A sociedade foi um carcere para as suas almas, assim como Argel e Macáo foram carceres de seus corpos! Uma censura contra a administração das Indias, trouxe o desterro para Camões: uma derrota naval proporciona a Cervantes o seu captiveiro em Argel.

No meio de tantos infortunios, encadeados no seu presente, ameaçadores para o futuro; isolados em um mundo que illustravam; despresados pelas nações que tornaram gloriosas, desattendidos por uma sociedade ávida de riquezas, fortaleceram o espirito e desenvolveram o entendimento. E é forçoso admirar a tempera dessas almas, que, cercadas por tantos obstaculos, se conservaram sempre firmes; pois se o exercicio desenvolve a intelligencia, o exercicio exagerado a enerva e debilita.

Cervantes durante seu captiveiro lutou para destruir as cadeias que o manietavam, e com o auxilio de alguns companheiros de desgraça, julgando ter chegado o dia de quebrar o jugo, foi descoberto por seus inimigos, e esteve em risco de perder a vida. Camões, quando terminado o seu desterro tratava de voltar a Góa, vio submergir-se nas aguas de Camboja o navio que o conduzia, tendo que defender a vida, e o seu immortal poema, do rigor das ondas!

E' com referencia a este saliente e singular episodio que elle diz no Canto X, est. XXVIII:

Este receberá placido, e brando,
No seu regaço os Cantos, que molhados
Vem do naufragio triste, e miserando,
Dos procellosos baixos escapados;
Das fomes, dos perigos grandes, quando
Será o injusto mando executado
N'aquelle, cuja lyra sonorosa
Será mais affamada que ditosa.

A esmola de alguns facilita a Camões a volta para Portugal, a esmola de alguns frades trouxe Cervantes a Hespanha.

Ambos chegaram pobres de recursos e ricos de illusões. Camões trazia o poema sublime e admiravel, unico objecto que salvara do naufragio! Cervantes, a imaginação disposta para produzir as grandes obras que o tornaram famoso e grande.

Porém suas esperanças se evaporaram, Camões disse: *Portugal satisfeito só com a gloria das suas armas, despreza a das lettras e a das artes. A lyra das musas não lisongeira seus ouvidos, e o seu coração permanece insensivel aos encantos da poesia. Desdenha uma arte divina porque a não conhece.* A sua nação se encarregou de justificar a queixa, e, como elle mesmo diz, achou-se cercado por infortuninios sempre novos, lutando com a pobreza, expulso das mesas hospitaleiras, enganado nas suas illusões, e mal recompensado por aquelles mesmo a quem exaltava.

A unica cousa que póde obter foi uma pensão de quinze mil réis annuaes, que lhe concedeu el-rei D. Sebastião, aceitando a dedicatoria do seu poema: mas como era impossivel viver com tão exigua somma, recebia de esmola o pão de cada dia;

Cervantes tambem, foi nos ultimos dias de sua vida, pensionado pelo conde de Lemos, depois de ter sido mal recebido por todos aquelles de quem havia solicitado protecção.

Uma luta continua, as illusões perdidas, o desengano nas suas esperanças, a falta de fé no futuro, debilitaram as forças de Camões, o qual, sentindo-se alquebrado e enfermo, refugiou-se n'um hospicio, onde morreu desattendido e esquecido, confundindo-se os seus ossos com os dos contemporaneos sepultados na capella de Sant'Anna!

Cervantes, pobre e abatido, ridicularisado por uns, repellido por outros, acabou a vida entre as maiores privações, e seu corpo, sepultado no convento das Trinitarias, foi confundido com os mais que na mesma igreja se enterravam, ignorando-se hoje completamente o lugar em que repousam as suas cinzas.

Apezar do rigor com que a fortuna os tratou, nunca odiaram os homens, nem maldisseram da patria.

Cervantes sabendo, nos ultimos momentos da vida, não poder felicitar o seu protector, lhe dirige aquella celebre carta, que diz:

A D. Pedro Fernandez de Castro, conde de Lemos, etc. Aquellas coplas antiguas que fueran en su tiempo celebradas, que comiezan: —*Puesto ya el pié en el estribo*—, quisiera yo no vinieran tan á pelo en esta mi epistola, porque casi con las mismas palabras la puedo comenzar diciendo:

« *Puesto ya el pié en el estribo*
*Con las áncias de la muerte.*
*Gran senor, esta te escribo.* »

Ayer me dieron la Extremauncion; y hoy escribo esta: el tiempo es breve, las áncias crecen, las esperanzas menguan, y con todo eso llevo la vida sobre el deseo que tengo de vivir, y quisiera yo ponerle coto hasta besar los piés á V. E. que poderia ser fue se tanto al contento de ver á V. E. bueno en Espana, que me volviesse á dar la vida: pero se está decretado que la haya de perder, cúmplase la voluntad de los cielos y por lo menos sepa V. E. este mi deseo e que tuvo en mi un tan aficionado criado de servirle, que quiso pasar aun más allá de la muerte, mostrando su intencion. Con todo esto, como en profecia, me alegro de la legada de V. E.; regocijome de verle senalar com el dedo, y realegrome de que salieran verdaderas mis esperanzas dilatadas en la fama de las bondades de V. E. Todavia me quedan en el alma ciertas reliquias y asomos de las *Semanas del Jardin* y *del famoso Bernardo*; si á dicha, por buena ventura mia, que ya no scria sino milagro, me diese el cielo vida, las verá, y con ellas el fin de la *Galatea*, de quien se está aficionado V. E., y con estas obras continuado mi deseo. Guarde Dios á V. E. como pueda. De Madrid á diez y nueve de abril de mil seiscientos y diez seis años. »

Esta carta escripta por Cervantes tres dias antes do sua morte, revela um profundo agradecimento ao homem que julgava ter recompensado com uma mesquinha pensão a honra de apparecer como protector de tão alto genio, e a de que seu nome figurasse na frente da sua melhor obra!

Pela sua parte Camões, que só tinha recebido da sua patria desenganos e martyrios, a exalta ainda á hora da sua morte, e ao saber no leito da dôr a catastrophe de Alcacerquibir exclama;

*Amei tanto a minha patria, que me considero feliz, não só de morrer nella mas com ella.* »

São estes os dous grandes homens, cujo prestigio é tal, que ainda mesmo que Portugal e Hespanha não contassem outras celebridades nas artes e nas sciencias, os nomes de Camões e Cervantes bastariam para tornar famosas as duas nações.

Fallar aqui das obras de taes genios, ainda que fosse opportuno, não entra no nosso proposito. Conhecidas são por todos, e por todos apreciadas: e se algum dos nossos leitores, cousa que não cremos, as desconhece ainda, em lugar de fazermos uma relação dellas lhe indicaremos, como benefico conselho, e passatempo instructivo e delicioso, a leitura dos *Lusiadas*, e de *D. Quichote*.

L.

# FOLHETIM

## OS FILHOS DO MONFI
POR
FERNANDEZ Y GONZALEZ
VOLUME III

SEGUNDA PARTE
O MARQUEZINHO E A DUQUEZINHA
(Continuação do n. 5)

### CAPITULO XXI
ESPECIE DE EPILOGO A ESTA SEGUNDA PARTE.

Ainda não era passada meia hora, quando Yaye, que ficára profundamente pensativo e preoccupado pela anterior entrevista com o rei, sentio passos que vieram parar junto do carcere, e logo em seguida o ruido dos ferrolhos e dos cadeados.

Abrio-se a porta.

Entrou no carcere o alcaide acompanhado por dous familiares.

— Levantai-vos e vesti-vos, D. João, disse o alcaide com modo grosseiro.

Yaye estremeceu, porque julgou que era chegada a hora dos tormentos.

— Ter-se-ha, por fatalidade, o rei antecipado aos meus! disse comsigo mesmo; depois em voz alta: e para que hei de eu levantar-me e vestir-me?

— Se não quizerdes levantar-vos, respondeu o alcaide, levantar-vos-hão; se não quizerdes vestir-vos, sereis conduzido nú.

Yaye comprehendeu que ferido e fraco se achava inteiramente entregue á mercê daquelles sicarios, portanto levantou-se e vestio-se vagarosamente.

Quando acabou de se vestir, o alcaide mandou aos dous familiares que o amparassem em vista do seu estado de fraqueza, e levando-o para fóra do carcere conduziram-n'o para um pateo onde o esperava uma liteira.

— E' esse o duque de la Jarilla? perguntou uma voz que fez estremecer Yaye de alegria.

— E', com certeza, Sr. D. Luiz de Robles; é o preso cuja guarda tão recommendada nos foi. Bem contente estou de me tirarem este encargo, e cedo-o de bom grado ao alcaide do carcere de Toledo. Fazei favor de me entregar o recibo de sua excellencia, senhor familiar.

— Aqui está, e que Deus vos guarde, Sr. Roquelillo; vamos, moços, peguem na liteira e a caminho, que se faz tarde.

Yaye sentio-se levado, e em seguida ouvio abrirem e fecharem successivamente tres grades.

Depois não ouvio mais do que o passo compassado de alguns homens que o acompanhavam.

Em quanto estiveram em Madrid não pronunciaram uma só palavra, mas apenas sahiram da cidade pela porta dos Pozos, e começaram a atravessar os campos, quando se julgaram bem longe do povoado, pararam e um delles abrio a portinhola da liteira.

— Ides bem, senhor? perguntou.
— Ah! és tu, Harum? disse Yaye.
— Sou, sim, senhor, e espero as vossas ordens.

— Mandaste alguem á minha casa buscar os meus papeis?
— Sim, senhor, e não deve tardar.
— Tens tudo preparado?

— Tenho, senhor, e desafio todos os familiares e alguazis da inquisição, a quem tão pouco nos custou a enganar, para que nos encontrem.
— Caminhemos, portanto, Harum, caminhemos.

A liteira poz-se novamente a caminho, e tomando por um atalho aquelles homens levaram o emir a passo largo para uma casa de campo nas immediações de Fuencarral.

. . . . . . . . . . . . . .

Pouco depois entrava Harum n'um aposento onde, n'uma magnifica cama, descançava Yaye.

— Senhor, disse: Malek penetrou no vosso palacio de Madrid sem ser visto de pessoa alguma; dirigio-se ao quarto que indicastes a Suleiman, e achou a papeleira arrombada.
— Arrombada!
— Sim, senhor, e despeçado o sello que nella pozera a justiça.

— Mas reparo que trazeis na mão a carteira que eu pedi.
— E' verdade.
— Dai-m'a e chegai uma luz.

Harum entregou a Yaye uma carteira que trazia na mão e trouxe uma luz.

Yaye abrio-a, e procurou alguma cousa com viva anciedade.

— Tens confiança em Malek? perguntou Yaye que estava pallido.
— Sim, senhor; além de que, Malek não sabe ler.

— Faltam aqui dous papeis importantissimos, Harum; dous papeis que devia ter queimado; duas cartas terriveis.

— Já vos disse, senhor, que Malek encontrou despedaçada a fechadura e quebrado o sello da papeleira, assim como os das portas do quarto.

— Cumpra-se a vontade de Deus! disse Yaye pallido de terror.

As duas cartas que faltavam eram: a de D. Elvira de Céspedes e a de D. Isabel de Valor, em que lhe davam parte, uma do nascimento de Diogo Lopez, a outra do de D. Fernando de Valor.

O emir daria dez annos de vida para recuperar aquellas cartas.

A sua perda era para elle uma ameaça mysteriosa, e debalde procurava adivinhar quem se teria atrevido a entrar n'uma casa sellada pela justiça, em busca daquelles papeis.

. . . . . . . . . . . . . . .

A'quella mesma hora recebia o rei uma carta escripta com mão tremula pelo inquisidor geral, D. Fernando Vaidez.

As suas feições em nada se alteraram, apezar de naquella carta o inquisidor geral lhe dar parte da violencia a que estivera sujeito, e de ter fugido o emir dos monfies do carcere do Santo Officio.

O rei pegou na penna e escreveu por baixo estas laconicas palavras:

« A vossa covardia não tem remedio já; procurai, pois, que ninguem saiba que a inquisição e o rei foram enganados. Cumpra-se a vontade de Deus! »

Durante alguns dias os familiares e alguazis do Santo Officio revolveram, por assim dizer, até as pedras de Madrid e seus arredores.

Apezar de tudo isto, o emir não appareceu; foi como uma gota d'agua que houvesse cahido no mar.

FIM DA SEGUNDA PARTE.

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias.